A large, faint stethoscope graphic is centered on the page, with its chest piece on the left and earpieces at the top. The background features abstract green and white flowing lines.

Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre **Brasil e **Portugal****

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho

Pesquisas e Debates sobre a Saúde Coletiva: um Intercâmbio entre Brasil e Portugal

Volume 1

Organizador: Amâncio António De Sousa Carvalho

Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E DEBATES SOBRE A SAÚDE COLETIVA:
UM INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Amâncio António de Sousa Carvalho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva : um intercâmbio entre Brasil e Portugal : volume 1 [recurso eletrônico] / organizador Amâncio António De Sousa Carvalho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-81609-96-2
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2

1. Saúde coletiva. 2. Saúde pública. 3. Promoção da saúde. 4. Educação em saúde. 5. Saúde e higiene - Política governamental. 6. Profissionais da área da saúde - Formação. I. Carvalho, Amâncio António De Sousa.
II. Título.

CDD23: 362.1

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde coletiva é um campo da saúde pública que se concentra na promoção da saúde e na prevenção de doenças em populações. No Brasil e em Portugal, a saúde coletiva é um tema de grande importância, dada a relevância dos problemas de saúde pública nos dois países.

O Brasil e Portugal compartilham alguns desafios comuns na área da saúde coletiva, como: desigualdades sociais, envelhecimento populacional e doenças crônicas não transmissíveis. Apesar dos desafios, o Brasil e Portugal também têm feito progressos na área da saúde coletiva, por meio da ampliação do acesso à saúde no Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e em Portugal, com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O Brasil e Portugal têm uma longa história de cooperação na área da saúde. Em 2023, os dois países assinaram um acordo de cooperação em saúde coletiva. O acordo visa promover a cooperação entre os dois países em áreas como: pesquisa e desenvolvimento, formação profissional e troca de experiências. A cooperação entre o Brasil e Portugal na área da saúde coletiva tem o potencial de contribuir para a melhoria da saúde das populações dos dois países.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, os capítulos que receberam menção honrosa foram listados abaixo.

1º Lugar: Capítulo 96, intitulado “REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE”.

2º Lugar: Capítulo 136, intitulado “MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO”.

3º Lugar: Capítulo 91, intitulado “JOGO DIDÁTICO “BACTERIOPOLY”: PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....52

REVISÃO DE LITERATURA: COVID-19, OBESIDADE E A INTERAÇÃO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA

Cíntia Maria Rodrigues

Juliane Duarte Santos

Daniel Macedo Lucena

Marina Luíza Baêta Costa

Vivian Gonzalez Figueiredo

Bruno Ferreira Mendes

Liliane Vanessa Costa Pereira

Etel Rocha Vieira

Evelin Capellari Cárnio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/52-59

CAPÍTULO 2.....60

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE NO VALE DO JEQUITINHONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Duarte Santos

Cíntia Maria Rodrigues

Daniel Macedo Lucena

Marina Luíza Baêta Costa

Vivian Gonzalez Figueiredo

Etel Rocha Vieira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/60-67

CAPÍTULO 3.....68

SÍNDROME DE PROTEUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giulia Miquelão Sala

Rodrigo Corrêa Campos Ribeiro

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Aline Rosa Marosti

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/68-78

CAPÍTULO 4.....79

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danelle da Silva Nascimento

Rosana Fernandes Dantas Gomes

Gabrielle Sousa Amorim

Lidiana Fábila Lucena Silva Brito

Janaína de Sousa Paiva Leite

Georgiana de Sousa Garrido

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/79-90

CAPÍTULO 5.....91

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE MENINGITE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR, 2016-2022

André Candelorio Perez

Caroline Candeo Panko

Gustavo Silveira Girotto

Lincoln Tsuyoshi Sato

Matheus Vinicius Santos da Silva

Nathália Fochesatto

Raphael Rogerio Pante

Rebecca Christophoro Packer

Fausto Nochi Junior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/91-100

CAPÍTULO 6.....101

CHIKUNGUNYA NO CONTINENTE AMERICANO: ANÁLISE CIENTOMÉTRICA

Deivyson Bruno Leite da Cunha

Jailson Renato de Lima Silva

Amanda Maria Tavares Moreira

Gabriela Paise

José Weverton Almeida Bezerra

Adrielle Rodrigues Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/101-111

CAPÍTULO 7.....112

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA DOENÇA DE PARKINSON NA POPULAÇÃO COM MAIS DE 65 ANOS NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, DE 2010 A 2022

Anna Victoria Tetto Koga

Maria Clara Marin

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Ícaro da Costa Francisco

Nancy Christiane Ferreira Silva

Claudia Tiemi Miyamoto Rosada

Robsmeire Calvo Melo Zurita

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/112-119

CAPÍTULO 8.....120

EPIDEMIOLOGIA DE PARTOS EM ADOLESCENTES NA CAPITAL DA BAHIA

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Débora Freire Sacramento

Lara Barreto da Fonseca

Lucivanda Cavalcante Borges Souza

Simone Seixas da Cruz

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/120-127

CAPÍTULO 9.....128

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM MARINGÁ

Andréa Fabíola Ricardi Bertão

Catherine Yurie Minasse

Gabrielli Carloto da Silva
Matheus Vinicius Santos da Silva
Paulo Ricardo Negrão Costa
Rebecca Louise Bazotte Taques

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/128-138

CAPÍTULO 10.....139

FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Isabel Suelen Ramos Lopes
Bianca Martricia Silva de Oliveira
Hanna Karina Melo Guimarães
Michele Di Benedetto
Leslie Bezerra Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/139-148

CAPÍTULO 11.....149

O USO DOS ANTIBIÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Herminio de Sousa Lima
Daniele Fonteles Frazão
Maria Silva Aragão

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/149-157

CAPÍTULO 12.....158

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS EM GOIÁS ENTRE 2017 E 2020

Lucélia da Silva Duarte
Vanessa Elias da Cunha
Wátilla de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/158-168

CAPÍTULO 13.....169
ESTRATÉGIA DE MELHORIA DO ÍNDICE DE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Paulo Alcino da Silva

Andréia Ferreira de Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/169-176

CAPÍTULO 14.....177
INTERNAÇÕES E ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DE SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

Juciele Faria Silva

Vitória Araújo Porto Silva

Ana Clara Rodrigues Sousa

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Leonardo Alves Rezende

Felipe Aquino Domiciano

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/177-185

CAPÍTULO 15.....186
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL: 2018 A 2022

Vitória Araújo Porto Silva

Juciele Faria Silva

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Felipe Aquino Domiciano

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/186-195

CAPÍTULO 16.....196

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CARDIOPATIAS
CONGÊNITAS NO BRASIL DE 2017 A 2021**

Gustavo Henrique Bernardo Cabral_

Paloma Luna Maranhão Conrado_

Anna Carlyne Barbosa Farias

Tomás Soares Santana

Gabriel Moreira Lino

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca_

Vitor Oitaven Andrade de Amorim_

Isadora Nascimento de Carvalho_

Clara Sophia de Souza Barboza

Victor Loureiro da Silva

Patricia de Moraes Soares Santana_

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/196-205

CAPÍTULO 17.....206

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTALIDADES POR CÂNCER EM PERNAMBUCO
ENTRE 2015 E 2021**

Anna Carlyne Barbosa Farias

Tomás Soares Santana

Gabriel Moreira Lino

Gustavo Henrique Bernardo Cabral

Paloma Luna Maranhão Conrado_

Vitor Oitaven Andrade de Amorim_

Kevin Uchoa Pedrosa

Victor Loureiro da Silva_

Clara Sophia de Souza Barboza_

Anderson Lima de Pádua_

Pauliana Valéria Machado Galvão

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/206-216

CAPÍTULO 18.....217

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Victor Loureiro da Silva

Clara Sophia de Souza Barboza

Kevin Uchoa Pedrosa

Gabriel Moreira Lino

Vitor Oitaven Andrade de Amorim

Felipe Shoji Ishibashi

Isadora Nascimento de Carvalho

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa

Paloma Luna Maranhão Conrado

George Alessandro Maranhão Conrado

Pauliana Valéria Machado Galvão

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/217-225

CAPÍTULO 19.....226

REGRESSÃO LINEAR DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO ENCÉFALO EM PERNAMBUCO ENTRE 2012 E 2021

Gabriel Moreira Lino

Felipe Shoji Ishibashi

Isadora Nascimento de Carvalho

Vitor Oitaven Andrade de Amorim

Gustavo Henrique Bernardo Cabral

Tomás Soares Santana

Anna Carolyne Barbosa Farias

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca

Pauliana Valéria Machado Galvão

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/226-233

CAPÍTULO 20.....234

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Francisco Fernandes Abel Mangueira

Joanna Monique Fernandes de Almeida

José Erisvaldo de Souza Pereira Júnior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/234-244

CAPÍTULO 21.....245

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA

Nathália Dumont Maciel de Figueiredo

Débora Ribeiro Vieira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/245-250

CAPÍTULO 22.....251

CONTINUIDADE DO CUIDADO APÓS A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Aline Medianeira Gomes Corra

Eliane Tatsch Neves

Fernanda Portela Pereira

Isabele Correa Duarte

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/251-263

CAPÍTULO 23.....264

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ADIPONECTINA E SUA RELAÇÃO COM OBESIDADE E COMORBIDADES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Iasmmyn Araujo de Ornelas

Lorraine Araujo de Assis

Mariana Marcolino Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/264-275

CAPÍTULO 24.....276

O EFEITO DAS HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Suyanne Oliveira de Moraes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/276-282

CAPÍTULO 25.....283

MÉTODO DIR/FLOORTIME NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marcella Sobieray Mendes

Sarah Figueiredo Russinholi

Nadie Christina Ferreira Machado Spence

Robsmeire Calvo Melo Zurita

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/283-293

CAPÍTULO 26.....294

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Thaisa Gabriela da Páscoa Oliveira

Ana Clara Ferreira Asbeque

Lucas Matheus de Sousa Lima

Lara Vallentina Saraiva da Silva Tavares

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/294-306

CAPÍTULO 27.....307

A RELAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTENSIVA DE TELAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Laís Lobo Coimbra Brandão Sá

Carol Monique de Queiroz Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/307-311

CAPÍTULO 28.....312

ADOLESCENTES VULNERÁVEIS ÀS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS QUEREM PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL

Cristiane de Melo Aggio

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/312-321

CAPÍTULO 29.....322

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UTI NEONATAL

Rosana Fernandes Dantas Gomes

Danelle da Silva Nascimento

Gabrielle Sousa Amorim

Lidiana Fábila Lucena Silva Brito

Janaína de Sousa Paiva Leite

Georgiana de Sousa Garrido

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/322-331

CAPÍTULO 30.....332

CETOACIDOSE DIABÉTICA NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Ramos Pagliasse

Douglas Martins Brito

Felipe da Costa Rodrigues

Ludmila da Rocha Costa

Marcos Daniel de Faria Roriz

Maria Clara Nunes Costa

Nathália Wenceslau BitencourtSilva

Vanessa Camila Valério Urtiga

Nelson Silva Rodrigues Júnior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/332-341

CAPÍTULO 31.....	342
VIOLENCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: OLHAR DA PSICOLOGIA E DA SEGURANÇA PÚBLICA	
Maurício Gonçalves da Rocha	
Rita Gabriela Moreira Gomes Kellner	
Daniel dos Santos	
Jorge Luiz da Silva	
Marisa Afonso Andrade Brunherotti	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/342-352	
CAPÍTULO 32.....	353
ANÁLISE RETROSPECTIVA DO DESEMPENHO E RESULTADO DE INTERVENÇÃO PROMOTORA DA SAÚDE ESCOLAR POR <i>STAKEHOLDERS</i>	
Cristiane de Melo Aggio	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/353-358	
CAPÍTULO 33.....	359
EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Jocélia Medeiros Ximenes	
Maria Suely Alves Costa	
Ana Karine Sousa Cavalcante	
Igor Camilo do Nascimento	
Igo de Sousa Ferreira	
Ana Sarah Rocha Albuquerque Paiva	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/359-366	
CAPÍTULO 34.....	367
COMO O DIABETES MELLITUS GESTACIONAL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL	
Valentina Barros Braccini de Aguiar	
Mariana Vieira Culau	
João Álvaro Leal Raupp	

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/367-373

CAPÍTULO 35.....374

O SONO EM MULHERES PRIMÍPARAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA DA CRIANÇA: REFLEXÕES INICIAIS

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/374-381

CAPÍTULO 36.....382

SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DE WINNICOTT: UMA BREVE REVISÃO TEÓRICA

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/382-386

CAPÍTULO 37.....387

NÍVEIS DE FERRO EM GESTANTES ACOMPANHADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA

Drielly Silva Andrade

Simone Seixas da Cruz

Ana Cláudia Godoy Figueiredo

Michelle de Santana Xavier Ramos

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Sheilla Monteiro Brito

Dóris Firmino Rabelo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/387-397

CAPÍTULO 38.....398

PLANO DE PARTO: DIREITO E PROTAGONISMO FEMININO NO NASCIMENTO

Iasmmyra Araujo de Ornelas

Lorraine Araujo de Assis

Mariana Marcolino Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/398-405

CAPÍTULO 39.....406

**ABORDAGENS PREVENTIVAS DA EQUIPE DE EM FERMAGEM NO CONTEXTO DA
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rafaela Silva de Souza

Maria Verbene Costa Aguiar

Bianca Jardim Vilhena

Darlisom Sousa Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/406-416

CAPÍTULO 40.....417

CÉLULAS CAR-T NA TERAPIA IMUNO-ONCOLÓGICA

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/417-425

CAPÍTULO 41.....426

**MARCADORES MOLECULARES NO CÂNCER DE OVÁRIO: POTENCIAL DIAGNÓSTICO
E PROGNÓSTICO**

Tereza Raquel Xavier Viana

Juliana Isquierdo Miron

Giovanna Scarso Morelli

Marcelo Rodrigues da Cunha

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/426-433

CAPÍTULO 42.....434

**CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE A
METODOLOGIA CONVENCIONAL E EM MEIO LÍQUIDO**

Giovanna Salaorni

Juliana Isquierdo Miron

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/434-442

CAPÍTULO 43.....443

PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE PARTURIÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Jucilene Nascimento dos Santos

Inês Dolores Teles Figueiredo

Maria Josiane Nascimento dos Santos

Francisca Odachara Machado Bezerra do Carmo

Maria Grazielly Andrade Rocha

Rebeka Moraes Alves dos Santos

Danilo de Oliveira Andrade

Daniele Alves Clementino

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/443-453

CAPÍTULO 44.....454

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DE INFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E INOVAÇÕES PREVENTIVAS

Juliana Isquierdo Miron

Elisangela de Souza Teixeira

Giovanna Salaorni

Tereza Raquel Xavier Viana

Victor Hugo Patuci

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/454-462

CAPÍTULO 45.....463

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO E DA VIA PI3K/AKT NA FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA

Simone Batista da Silva

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti Sartori

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/463-469

CAPÍTULO 46.....470

MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS A *BRCA1*, *BRCA2* E *ERBB2* E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Victor Hugo Patuci da Silva

Simone Batista da Silva

Juliana Isquierdo Miron

Regiane Priscilla Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/470-478

CAPÍTULO 47.....479

HOMICÍDIOS DE MULHERES EM PERNAMBUCO, BRASIL, DE 2000 A 2021: UMA ANÁLISE DO PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO

Gabriel Jesus Alves Fernandes

Daphne Galvão de Sousa

Jorge Henrique de Aguiar Fonseca

Felipe Shoji Ishibashi

Tomás Soares Santana

Anna Carolyne Barbosa Farias

Gustavo Henrique Bernardo Cabral

Paloma Luna Maranhão Conrado

Kevin Uchoa Pedrosa

Valda Lúcia Moreira Luna

George Alessandro Maranhão Conrado

Pauliana Valéria Machado Galvão

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/479-489

CAPÍTULO 48.....490

TELECONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE TRIAGEM MÉDICA PARA O IMPLANTE DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO

Claudinalle Farias Queiroz de Souza

Simone Angélica Leite De Carvalho Silva

Penha Karine Cavalcanti de Siqueira

Mateus Glasner de Maia Lyra Cardoso

Évelyn Cristina Morais Pessôa Lima

Karolainy Ketlyn Vidal da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/490-497

CAPÍTULO 49.....498

TROCA DE SABERES COM PARTEIRAS TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE MAZAGÃO, EXTREMO NORTE DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Max Amaral Balieiro

Pedro Guilherme Castilho Costa

Kelly Huany de Melo Braga

Sandy Barbosa da Silva Soares

Clodoaldo Côrtes

Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes

Samea Marine Pimentel Verga

Nelma Nunes da Silva

Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/498-504

CAPÍTULO 50.....	505
NARRATIVAS DE PARTEIRAS TRADICIONAIS DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA EM UMA CAPACITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Pedro Guilherme Castilho Costa	
Max Amaral Balieiro	
Kelly Huany de Melo Braga	
Sandy Barbosa da Silva Soares	
Clodoaldo Côrtes	
Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes	
Samea Marine Pimentel Verga	
Nelma Nunes da Silva	
Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/505-514	
CAPÍTULO 51.....	515
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS IDOSAS (PROEFI): UM MERGULHO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Luiz Humberto Rodrigues Souza	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/515-523	
CAPÍTULO 52.....	524
PRÁTICAS ALIMENTARES PARA PROMOVER A SAÚDE DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	
Isabela Serra Ramalho	
Ana Julia Souto Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/524-529	
CAPÍTULO 53.....	530
ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO VIVER BEM	
Gustavo Bianchini Porfírio	
Danielle Soraya Da Silva Figueiredo	
Cristiane De Melo Aggio	

Karine Aparecida De Lima

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/530-538

CAPÍTULO 54.....539

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM MULHERES IDOSAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MARINGÁ - PARANÁ

Juliana Furtado Araújo

Ana Clara da Silva Maiorano

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Sandra Marisa Peloso

Valéria do Amaral

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/539-544

CAPÍTULO 55.....545

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA PERSPECTIVA INOVADORA

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/545-552

CAPÍTULO 56.....553

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO DEPENDENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR

Natalie Maria Rodrigues Batista

Mara Solange Gomes Dellarozza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/553-563

CAPÍTULO 57.....564

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO FRÁGIL APÓS HOSPITALIZAÇÃO

Gianna Fiori Marchiori

Darlene Mara dos Santos Tavares

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/564-573

CAPÍTULO 58.....574

**EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE ASSOCIADO A
EDUCAÇÃO ALIMENTAR SOBRE FUNÇÕES COGNITIVAS**

Sabrina de Carvalho Braga

Liliane Vanessa Costa Pereira Mendes

Cíntia Maria Rodrigues

Jasiara Carla de Oliveira Coelho

Bruno Ferreira Mendes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/574-584

CAPÍTULO 59.....585

**DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO DAS PESCADORAS ARTESANAIS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas

Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo

Karla Maria Falcão Lima

Andreza Araujo de Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/585-594

CAPÍTULO 60.....595

**MOTIVOS PARA SE VACINAR CONTRA INFLUENZA ENTRE ENFERMEIRAS (OS):
REVISÃO INTEGRATIVA**

Suellen Bittencourt da Silva

Paloma de Sousa Pinho

Fernanda de Oliveira Souza

Deisy Vital de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/595-605

CAPÍTULO 61.....606

MOTIVOS E BARREIRAS PARA VACINAÇÃO ENTRE EQUIPE TÉCNICA DE ENFERMAGEM

Êmille Palma Torres Barros

Fernanda de Oliveira Souza

Paloma de Sousa Pinho

Suellen Bittencourt da Silva

Deisy Vital de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/606-618

CAPÍTULO 62.....619

REFLEXÕES DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO RIO GRANDE DO NORTE

Andréia Ferreira de Souza

Pedro Paulo Alcino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/619-626

CAPÍTULO 63.....627

DE VOLTA AOS TEMPOS MODERNOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E COMPARATIVA DOS ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS, ENTRE 2012 E 2021, NO BRASIL

Raquel Nascimento Silva Costa

Aline Gomes Barros Santos Teles

Anderson Lima de Pádua

Caio de Aguiar Lima

Claudio Cristhiano Barbosa de Lemos

David Ryan Santos Medeiros

Dayane Silva de Lima

Djéssica Rayanne Teixeira dos Santos

Elys Emanuelle Olinda Barros Venâncio e Silva

Guilherme dos Santos Pereira

Larissa Camila de Matos Ferreira Gomes

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/627-637

CAPÍTULO 64.....638

ABORDANDO A COMPLEXIDADE DA SAÚDE SEXUAL: DIMENSÕES, NORMAS SOCIAIS E PROMOÇÃO

Samuel Oliveira da Vera

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/638-643

CAPÍTULO 65.....644

REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE A COMUNIDADE LGBTQIAP+ NO BRASIL

Matheus Osvaldo da Silva Luz

Celma de Sousa Carvalho

Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana

Fernanda Rocha de Moura

Laís Lima de Castro Abreu

Julianne Viana Freire Portela

Artemizia Francisca de Sousa

Andrea Gomes Santana de Melo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/644-656

CAPÍTULO 66.....657

O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Brunna Gonçalves Ramalho

Ana Clara Lopes de França Oliveira

Fagner Fernandes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/657-667

CAPÍTULO 67.....	668
O USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS (CPAP) PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	
Brunna Gonçalves Ramalho	
Ana Clara Lopes de França Oliveira	
Fagner Fernandes da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/668-678	
CAPÍTULO 68.....	679
TRABALHADORAS SEXUAIS NA VILA MIMOSA: PERCEPÇÕES ACERCA DA SAÚDE E A PERSPECTIVA DOS FUNCIONAMENTOS (Pdf)	
Alessandra Senna Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/679-688	
CAPÍTULO 69.....	689
O PAPEL DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NO COMBATE À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	
José Rafael Cutrim Costa	
Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes	
Venícius Juvêncio de Miranda Mendes	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/689-694	
CAPÍTULO 70.....	695
ANALISANDO A (IN) SEGURANÇA ALIMENTAR DOMICILIAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM MOSSORÓ-RN	
Ivana Conceição Porto Moraes Marques	
Yasmin Pinto Fernandes Albuquerque	
Maria Irany Knackfuss	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/695-706	

CAPÍTULO 71.....707

ESCALA DE RISCO FAMILIAR DE COELHO-SAVASSI (ERF-CS): UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fernanda Portela Pereira

Aline Medianeira Gomes Correa

Isabele Corrêa Duarte

Eliane Tatsch Neves

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/707-712

CAPÍTULO 72.....713

A “PALAVRA” E A AGRESSÃO: A COMPREENSÃO DE HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Bárbara Heloisa de Souza Saraiva

Maria do Socorro Mariano

Ozilea Souza Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/713-723

CAPÍTULO 73.....724

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE PESSOAS EM USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Sabrina dos Santos Tomé

Marília Daniella Machado Araújo

Daniela Viganó Zanoti Jeronymo

Tatiana da Silva Melo Malaquias

Kátia Pereira de Borba

Tatiane Baratieri

Sidiane de Moura Marochio

Marisete Hulek

Georgia Dalla Valle Garcia

Paula Regina Jensen

Elisabeth Nascimento Lira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/724-734

CAPÍTULO 74.....735

ESCRITA E SAÚDE MENTAL: VEREDAS QUE BIFURCAM ENTRE A VIDA E A LITERATURA

Waldenilson Teixeira Ramos

Carlos Eduardo Gomes

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/735-742

CAPÍTULO 75.....743

USO DE KEFIR E SEU EFEITO NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO REDUZINDO A ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Cássia Morais de França

Leticia Campos Alves

Laís Lima de Castro Abreu

Andrea Gomes Santana de Melo

Julianne Viana Freire Portela

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/743-753

CAPÍTULO 76.....754

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE DEVIDO A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano Fiorentin

Fernanda Unser

Katiana Fiorelli

Mágda Letícia Pedroso Pereira

Ana Cristina Mucke

Sirlei Favero Cetolin

Vilma Beltrame

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/754-775

CAPÍTULO 77.....776

IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO

Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/776-781

CAPÍTULO 78.....782

IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA E DA EXPOSIÇÃO À INFORMAÇÃO

Julianna Cristina Alves Siqueira Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/782-788

CAPÍTULO 79.....789

SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Gabriela Costa Alves

Regiane da Silva Macuch

Rute Grossi-Milani

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/789-797

CAPÍTULO 80.....798

REAÇÕES EMOCIONAIS NO PÓS-PARTO: IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E NA PROMOÇÃO DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ

Lais Cristina Arakaki Silva

Gabriela Costa Alves

Rute Grossi-Milani

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/798-803

CAPÍTULO 81.....804

PSICOLOGIA POSITIVA E SAÚDE MENTAL: UM CAMPO PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS

Glenda Maria Cunha de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/804-814

CAPÍTULO 82.....	815
PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA E INCLUSIVA	
Samuel Oliveira da Vera	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/815-820	
CAPÍTULO 83.....	821
GRUPOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE MENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUA ATUAÇÃO E IMPACTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Gustavo Barbosa Carvalho	
Ana Luiza Alves Queiroz	
Talisson Roberto Bergamim	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/821-828	
CAPÍTULO 84.....	829
PSIQUIATRIA COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE SOCIAL	
Letícia Oliveira Lima	
Kaylane Da Conceição Dos Anjos	
Ana Lidia De Santana Dos Santos	
Ronald Moreira Marback	
Daniel Dos Santos Moura	
Edmar Alves De Oliveira	
Oswaldo Alves De Andrade Júnior	
Tassio Andrade Reis	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/829-840	
CAPÍTULO 85.....	841
LITERACIA EM SAÚDE MENTAL E SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL: (RE) PENSAR A GESTAO DE CUIDADOS	
Maria Carminda Soares Morais	
Ana Catarina Barros Vieira	
Maria Isabel Lajoso Amorim	

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/841-850

CAPÍTULO 86.....851

YOGA: ITINERÁRIOS DE ESTUDOS NO BRASIL

Gabriela Albuquerque de Almeida Supra

Themis Xavier de Albuquerque Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/851-859

CAPÍTULO 87.....860

SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM PANORAMA ATUAL

Luciene Amaral

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/860-865

CAPÍTULO 88.....866

AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO COMBATE DA COVID-19: OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Maryvalda Melo Santos Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/866-871

CAPÍTULO 89.....872

INTEGRAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Rogério Bezerra Costa Filho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/872-876

CAPÍTULO 90.....877

PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM ASPIRADOS TRAQUEAL DE PACIENTES EM UTI: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Gisélia Pereira da Silva

Nely Da Costa Santos

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/877-885

CAPÍTULO 91.....886

JOGO DIDÁTICO “BACTERIOPOLY”: PERCEPÇÕES SOBRE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA

Gustavo Ferreira de Santana_

Isabela Caroline Barbosa Oliveira

Licia Mirele Mendes do Nascimento

Luan Amon Mattos Chel Pereira

Yasmin Sant Anna Muritiba

Juliana Nascimento Andrade

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/886-895

CAPÍTULO 92.....896

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA RASTREIO DE PERDA AUDITIVA EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA: Um relato de experiência

Drielly Silva Andrade

Débora Conceição Santos de Oliveira_

Alisson Maia de Almeida

Christiane Pâmela Miranda Andrade

Jéssica Fortunato Andrade

Marcela Reis Vieira_

Michelle de Santana Xavier Ramos_

Sheila Monteiro Brito_

Doris Firmino Rabelo

Ana Lucia Barreto da Fonseca

Simone Seixas da Cruz

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/896-907

CAPÍTULO 93.....907

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS APLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES

Maria Carolina Santos_

Cíntia Maria Rodrigues_

Vanessa Alves Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/907-914

CAPÍTULO 94.....915

EXPERIÊNCIA COMO REPRESENTANTES DE UM GRUPO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

Wágner Do Nascimento Carvalho

Raquel Eustaquia de Souza

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/915-924

CAPÍTULO 95.....925

HUMANIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO NO CUIDADO DA ENFERMAGEM

Iasmmyr Araujo de Ornelas

Lorraine Araujo de Assis

Mariana Marcolino Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/925-934

CAPÍTULO 96.....935

REFLEXÕES SOBRE A TERMINOLOGIA DA SAÚDE DA PESSOA SURDA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ACESSO ÀS CAMPANHAS DE SAÚDE

Gláucio de Castro Júnior

Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco

Daniela Prometi

Ana Mineiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/935-962

CAPÍTULO 97.....953

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS APROVADOS PELA ANVISA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leticia Allebrandt dos Santos

Daniel Fraga

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/953-964

CAPÍTULO 98.....965

SAÚDE E SABERES POPULARES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dorisângela Maria de Oliveira Lima Martins

Luzia da Costa Sales Nascimento

Francisco Vitor Aires Nunes

Lindomar Maria da Silveira

Samara de Souza Figueiredo

Teresinha Silva de Brito

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/965-973

CAPÍTULO 99.....974

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Vitória de Sá Zeferino

Gabriela Landa Siqueira Rocha

Gracieli Prado Elias

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/974-978

CAPÍTULO 100.....979

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS VIRAIS EMERGENTES: DA UNIVERSIDADE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Milena Pereira de Freitas

Natália dos Santos Oliveira

Nauberte de Matos Silva

RogérioOliveira Rocha Filho

Juliana Nascimento Andrade

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/979-990

CAPÍTULO 101.....991

EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: O PAPEL DO ENFERMEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Dara de Lima Correa

Priscila Hurtz de Assumpção

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/991-1003

CAPÍTULO 102.....1004

UMA A BORDAGEM DOS RITMOS BIOLÓGICOS E A INTEGRAÇÃO DA CRONOBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA

Jose Alcy de Pinho Martins

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1004-1014

CAPÍTULO 103.....1015

MORGELLONS: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DA SÍNDROME E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE DERMATOLÓGICA E MENTAL

Dannylo Nardely Da Silva Feitosa

Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes

John Cleberson Carlos Da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1015-1022

CAPÍTULO 104.....1023

RESPONSABILIDADE LEGAL EM CASOS DE EFEITOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Edinaldo Inocêncio Ferreira Junior

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1023-1033

CAPÍTULO 105.....1034

ISOTOPE ASSIGNMENT: DESVENDANDO SEGREDOS ATRAVÉS DA ANÁLISE ISOTÓPICA EM RESTOS MORTAIS HUMANOS

Dannylo Nardely Da Silva Feitosa

Kaio Cesar Do Nascimento Fernandes

John Cleberson Carlos Da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1034-1041

CAPÍTULO 106.....	1042
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PERSPECTIVA DE MULHERES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriela dos Santos Vilasboas	
Vanessa Alves Ferreira	
Vivian Carla Honorato dos Santos de Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1042-1049	
CAPÍTULO 107.....	1050
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE DENGUE EM MANAUS, AMAZONAS, BRASIL NO PERÍODO 2002-2010	
Regina Maria Pinto de Figueiredo	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1050-1056	
CAPÍTULO 108.....	1057
CONSUMO DE FODMAP E OS SINTOMAS EM FIBROMIÁLGCOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiz Matheus de Sousa Carvalho	
Sabrina Costa e Silva	
Andrea Gomes Santana de Melo	
Laís Lima de Castro Abreu	
Julianne Viana Freire Portela	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1057-1067	
CAPÍTULO 109.....	1068
O EMPREGO DE AINES COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR O USO DE OPIOIDES NA ANALGESIA APÓS COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA	
Fagner Fernandes da Silva	
Ana Clara Lopes de França Oliveira	
Brunna Gonçalves Ramalho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1068-1077	

CAPÍTULO 110.....	1078
O CUSTO DA DOENÇA NA CONTRAMARCA DA “DOENÇA DOS CUSTOS”	
José Henrique Bassi Souza Sperancini	
Márcia Carvalho de Azevedo	
Dulce Aparecida Barbosa	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1078-1090	
CAPÍTULO 111.....	1091
A INTERFERÊNCIA NAS FUNÇÕES DA ALBUMINA SÉRICA À UM INDIVÍDUO COM ALERGIA AOS CONSTITUINTES DO LEITE DE VACA	
Yasmin Carvalho Costa Serra	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1091-1098	
CAPÍTULO 112.....	1099
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA EFETIVAÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS DE SAUDE LGBTQIAPN+	
Júlio Wenner Oliveira Sobrinho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1099-1105	
CAPÍTULO 113.....	1106
HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2: PREVENÇÃO E CUIDADOS DIETÉTICOS	
Celma de Sousa Carvalho	
Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana	
Matheus Osvaldo da Silva Luz	
Fernanda Rocha de Moura	
Laís Lima de Castro Abreu	
Julianne Viana Freire Portela	
Andrea Gomes Santana de Melo	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1106-1115	

CAPÍTULO 114.....1116
FINANCIAMENTO EM SAÚDE: ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS DA 15ª REGIONAL DE SAÚDE, 2013 – 2021

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro

Cláudia Tiemi Miyamoto Rosada

Luana Carla Tironi de Freitas Giacometti

Ícaro da Costa Francisco

Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior

Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1116-1126

CAPÍTULO 115.....1127
MEDICAMENTOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS DESTINADOS AO TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS NO BRASIL

Márcia Lombardo

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1127-1140

CAPÍTULO 116.....1141
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA CENTRO CIRÚRGICO

Levy Ramalho de Araujo Ferreira

Eliana Ofelia LLapa-Rodriguez

Raniel Eduardo da Silva

Carlos Alberto Estombelo Montesco

Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1141-1151

CAPÍTULO 117.....1152
COMPORTAMENTO DO COVID-19 EM RELAÇÃO AS IMUNODEFICIÊNCIAS

Fernanda Pimentel de Oliveira

Maria Raquel Da Silva Lima

Vânia Cristina Colares De Carvalho

Márcia Gomes Marinheiro Coelho

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1152-1156

CAPÍTULO 118.....1157

USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Torres da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1157-1163

CAPÍTULO 119.....1164

MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIOS EM PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* E HIPERTENSÃO NO PÓS-COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

Loisláyne Barros Leal

Simone Barroso de Carvalho

Maria Sauanna Sany de Moura

Ana Paula Santos Moura e Silva

Ana Danúsia Izidório Rodrigues de Araújo

Francisco de Assis Viana dos Santos

Carina Nunes de Lima

Mayara Macêdo Melo

Gizelia Araújo Cunha Porto

Laura Maria Feitosa Formiga

Ana Roberta Vilarouca da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1164-1172

CAPÍTULO 120.....1173

USO DA BIÓPSIA LÍQUIDA NA DETECÇÃO DE BIOMARCADORES MOLECULARES PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: uma revisão narrativa

Ana Clara Lopes de França Oliveira

Brunna Gonçalves Ramalho

Fagner Fernandes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1173-1181

CAPÍTULO 121.....	1182
APRESENTAÇÃO DOS MARCADORES MOLECULARES FTL3 e NPM1 NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA	
Carla Mota da Silva	
Ayslan Carvalho de Melo	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1182-1190	
CAPÍTULO 122.....	1191
AYAHUASCA POSSUI EFEITO ANTIDEPRESSIVO?	
Jocimar Rodrigues de Oliveira Júnior	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1191-1200	
CAPÍTULO 123.....	1201
SAÚDE ÚNICA E PANDEMIAS	
Andrielly Cunha da Costa	
Manoel Messias da Cruz Neto	
Pablo Emanuel Gomes Moura	
Anita de Souza Silva	
Roseane Nunes de Santana Campos	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1201-1209	
CAPÍTULO 124.....	1210
YOGA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O DESPERTAR DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	
Luciana Esther da Silva Felix	
Mirian Cristina de Moura Garrido	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1210-1218	
CAPÍTULO 125.....	1219
AVALIAÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA - CE	
Aline Martins de Lima	

Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira

Fernanda Ribeiro de Paula

Isabella Lustosa Girão Cavalcante

Maria Karoline Leite Andrade

Fernando César Rodrigues Brito

Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1219-1225

CAPÍTULO 126.....1226

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE REFEIÇÕES OFERTADAS EM UM HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Adrienne Braga de Sousa

Maria Gorete Lotif Lira

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1226-1232

CAPÍTULO 127.....1233

FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DE UMA DOENÇA INVISÍVEL

Bruna Giacomini Döring

Bruna Kliemann

Isadora Luisa Duarte da Rocha

Laura Taicher Corrêa da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1233-1242

CAPÍTULO 128.....1243

O USO DA CAPSAICINA NO TRATAMENTO DA NEUROPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Flávia Eloah Martins da Silva

Natalia Cristina Burdini

Tais Neiverth

Bárbara Mendes Paz Chao

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1243-1249

CAPÍTULO 129.....1250

ANÁLISE DA ÁREA PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO

Pedro Carlos Silva de Aquino

Maria Simone Gomes de Lima

Claudia Edlaine da Silva

Laura Inez Santos Barros

Milane Maiara Lopes Pereira

Andrezza Tayonara Lins Melo

Pedro Marques Freire de Lima

Verlane Karine de Santana Rocha

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1250-1260

CAPÍTULO 130.....1261

TP53ESUAVIDESINALIZAÇÃO:IMPACTOSMOLECULARESNO DESENVOLVIMENTO TUMORAL

Giovanna Scarso Morelli

Tereza Raquel Xavier Viana

Regiane Priscila Ratti

Larissa Teodoro Rabi

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1261-1267

CAPÍTULO 131.....1268

ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA PSICOLOGIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Claudia Edlaine da Silva

Pedro Marques Freire de Lima

Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane Karine de Santana Rocha
Pedro Carlos Silva de Aquino
Andrezza Tayonara Lins Melo
Maria Simone Gomes de Lima
Laura Inez Santos Barros
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Giovanna Samara Lima de Araújo
Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1268-1278

CAPÍTULO 132.....1279

**CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA FISIOTERAPIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO**

Maria Simone Gomes de Lima
Laura Inez Santos Barros
Andrezza Tayonara Lins Melo
Pedro Carlos Silva de Aquino
Claudia Edlaine da Silva
Pedro Marques Freire de Lima
Milane Maiara Lopes Pereira
Verlane Karine de Santana Rocha
Joanis Silva Trindade
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Giovanna Samara Lima de Araújo
Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1279-1289

CAPÍTULO 133.....1290

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO PET-SAÚDE

Chambriel Alves Irber

Ludmila Santos Faria

Valéria Cristina Silva Gonçalves

Maraísa Delmut Borges

Eliane A. Suchara

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1290-1300

CAPÍTULO 134.....1301

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL SANITARISTA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO NORDESTE BRASILEIRO

Giovanna Samara Lima de Araújo

Pedro Carlos Silva de Aquino

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

Maria Simone Gomes de Lima

Andrezza Tayonara Lins Melo

Claudia Edlaine da Silva

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane Karine de Santana Rocha

Laura Inez Santos Barros

Pedro Marques Freire de Lima

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1301-1311

CAPÍTULO 135.....1312

A ODONTOLOGIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: PRESENTE NO NORDESTE BRASILEIRO?

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane karine de Santana Rocha

Giovanna Samara Lima de Araújo

Pedro Marques Freire de Lima

Andrezza Tayonara Lins Melo

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1312-1322

CAPÍTULO 136.....1323

MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Joanis Silva Trindade

Heloisa Brena Ferreira da Silva

Pedro Carlos Silva de Aquino

Claudia Edlaine da Silva

Maria Simone Gomes de Lima

Laura Inez Santos Barros

Andrezza Tayonara Lins Melo

Milane Maiara Lopes Pereira

Verlane karine de Santana Rocha

Pedro Marques Freire de Lima

Giovanna Samara Lima de Araújo

Ana Elizabete Jacob Pedrosa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1323-1332

CAPÍTULO 137.....1333

DIREITO À SAÚDE E IMIGRAÇÃO: UM RETRATO DOS ATENDIMENTOS DOMICILIARES AOS VENEZUELANOS RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Felipe Aquino Domiciano

Vitória Araújo Porto Silva

Juciele Faria Silva

Letícia Nunes Viana

José Guilherme Pereira dos Santos

Lucélia da Silva Duarte

Wátila de Moura Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1333-1344

CAPÍTULO 138.....1345

SAÚDE COLETIVA: A NECESSÁRIA INTERSECÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Emerson Iago Garcia e Silva

Emília Chagas Costa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1345-1355

CAPÍTULO 139.....1356

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NA MENSURAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR AGUDA EM PACIENTES INDÍGENAS ATENDIDOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Hiago Alves de Assunção

Maria Paula Felix Vilela_

Larissa Pereira Caetano

Eulandia Oliveira Messias

Bianca Alves Barros

Arielle Carlos Costa dos Santos

Suzicléia Elizabete de Jesus_

Jackeline Gonçalves Brito Ferreira

Maraísa Delmut Borges

Adriano Borges Ferreira

Pâmela Roberta de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1356-1363

CAPÍTULO 140.....1364

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Diana Estela Fróz Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1364-1371

CAPÍTULO 141.....1372

ADOÇÃO DE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA POR MAQUIADORES E RISCOS BIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DE ACESSÓRIOS E PRODUTOS DE MAQUIAGEM

Fátima Letícia Feitosa David

Michael Santos Ribeiro

Gabriel Gomes Vila Nova

Caio Louran Souza da Silva

Priscila Soares Sabbadini

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1372-1380

CAPÍTULO 142.....1381

O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL

Luana Rafaelle Loureiro Silveira

Carlos Yan Freitas Maciel

Ramon Ferreira Ribeiro

Suelen Castro Lavareda Corrêa

Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa

Davi Lavareda Corrêa

Vania Castro Corrêa

DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1381-1388

CAPÍTULO 143.....	1389
LITERACIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONFUSÃO OU DIFERENCIAÇÃO DE PAPÉIS?	
Amâncio António de Sousa Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1389-1408	
CAPÍTULO 144.....	1409
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E SUAS APLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Letícia Oliveira Lima	
Michelly Da Silva Guimarães	
Êmile Lopes Nunes	
Kauanne Sacramento De Brito	
Vanessa Da Silva Marques	
Ione Cléia De Souza Pereira	
Bianca Silvana Pereira Dos Santos	
Sarah Santos Souza	
Ana Lidia De Santana Dos Santos	
Tassio Andrade Reis	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1409-1409-1426	
CAPÍTULO 145.....	1427
TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COMUNS EM IDOSOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Letícia Oliveira Lima	
Kaylane Da Conceição Dos Anjos	
Isabelle Closs	
Bianca Silvana Pereira Dos Santos	
Tassio Andrade Reis	
DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/1427-1435	

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO DEPENDENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR

Natalie Maria Rodrigues Batista¹;

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/3383845735039717>

Mara Solange Gomes Dellarozza².

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/5162018062179071>

RESUMO: Identificar a percepção da equipe de saúde no processo de trabalho desenvolvido pela atenção primária em saúde na assistência ao idoso dependente após a alta hospitalar. Estudo de abordagem qualitativa, descritivo exploratório, realizado em duas unidades básicas de saúde de uma cidade de grande porte no norte do Paraná. Desenvolvido com 16 profissionais da área da saúde que atendem idosos na atenção primária. Realizou-se entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas na íntegra, cujos dados foram organizados em categorias temáticas à luz da Análise de Conteúdo. Após caracterização do perfil dos profissionais, emergiram quatro categorias: quem é a pessoa idosa que demanda o acompanhamento domiciliar; ações que são realizadas para este idoso frágil após a alta hospitalar, tecnologias utilizadas para o atendimento ao idoso frágil; e como a equipe de saúde avalia a assistência que é direcionada para o idoso frágil na Atenção Primária em Saúde. Os resultados demonstraram a necessidade de reordenação do processo de trabalho entre os serviços de saúde com foco na rede de apoio à pessoa idosa e com o envolvimento dos familiares, profissionais da equipe de saúde, gestores e instituições da rede de atenção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Atenção primária em saúde. Assistência domiciliar.

ABSTRACT: To identify the health team perception over the work process in Primary Health Care offered to dependent elderly after hospital discharge. This is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach, conducted at two health centers in a large city at Northern Paraná. 16 health professionals who take care of elderly at primary health care took part in the study. Semi-structured interviews were conducted, recorded and transcribed integrally, which provided data that were organized into thematic categories according to Content Analysis. After profiling the health professionals, four categories emerged: who is the elderly who demands homecare; actions offered to the frail elderly after hospital discharge;

technologies used to care for the frail elderly; and how the health team assesses the care offered to the frail elderly in Primary Health Care. Results show the need to reorganize the work process among health services focusing on the network that offer care to the elderly and to include family, health team professionals, managers and institutions that belong to the Health Care System.

KEY-WORDS: Elderly. Primary Health Care. Home nursing.

INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento da população brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS) encontra-se diante de um grande desafio: o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e o acompanhamento e assistência contínua aos idosos (PLACIDELI; CASTANHEIRA, 2017). Essa faixa etária está mais suscetível a apresentar eventos complexos, aumento da vulnerabilidade e das incapacidades, o que demanda maiores cuidados em saúde (SCHENKER M, COSTA, 2019). A falta de planejamento e ações para essa nova realidade gera um problema social ao país, uma vez que o indivíduo envelhece sem assistência adequada para sua nova condição física e mental (CASTRO, et al., 2018).

Como resultado do envelhecimento populacional, que vem associado a novos processos de cuidar, observa-se uma tendência de redução do tempo da permanência hospitalar, e conseqüentemente o aumento dos cuidados de longa duração no domicílio (BRASIL, 2018). A organização da transição hospital-domicílio tem sido destacada como uma das formas de superar a fragmentação da atenção e garantir a continuidade dos cuidados (HESSELINK, et al., 2012).

O processo de transição hospital – domicílio, realizado de forma adequada, pode melhorar a qualidade dos resultados assistenciais e influenciar a vida dos pacientes, contribuindo para evitar reinternações hospitalares desnecessárias (FLEMMING; HANEY, 2013). Diante desse contexto, a atenção primária em saúde (APS) tem sido apontada como nível prioritário para assistir e monitorar os cuidados prestados à saúde da população idosa, além de atuar na prevenção de agravos, reduzindo as possíveis complicações no âmbito domiciliar, que podem levar o idoso ao declínio e perdas funcionais (BRASIL, 2018). Além disso, a Atenção Primária é o contato preferencial dos usuários com o SUS, caracteriza-se pela longitudinalidade e integralidade nas ações (BRASIL, 2006; 2018).

A atenção às pessoas idosas não se restringe apenas a um conjunto de doenças, considera-se principalmente, a limitação funcional e o nível de dependência dos familiares ou de outros cuidadores para o exercício de suas atividades de vida (BRASIL, 2006). A assistência à pessoa idosa deve garantir ações conjuntas entre a equipe de saúde, idoso e família.

É importante mencionar que a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) considera os termos Atenção Básica - AB e Atenção Primária à Saúde - APS, como termos equivalentes,

assim como todos os estabelecimentos de saúde que realizam ações e serviços de Atenção Primária no âmbito do SUS, serão denominados Unidade Básica de Saúde – UBS (BRASIL, 2006).

Para que haja uma organização do processo de trabalho das equipes de APS e os modos de produção do cuidado, no sentido de promover qualidade de assistência aos usuários, são necessárias medidas de enfrentamento das dificuldades diárias com a ajuda do gestor. Considerando o conceito de idoso frágil da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2017). “[...] *aquele que: vive em ILPI, encontra-se acamado, esteve hospitalizado recentemente por qualquer razão, apresenta doenças sabidamente causadoras de incapacidade funcional – acidente vascular encefálico, síndromes demenciais e outras doenças neurodegenerativas, etilismo, neoplasia terminal, amputações de membros –, encontra-se com pelo menos uma incapacidade funcional básica, ou viva situações de violência doméstica... Outros critérios poderão ser acrescentados ou modificados de acordo com as realidades locais*”.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi: Identificar a percepção da equipe de saúde no processo de trabalho desenvolvido pela atenção primária em saúde na assistência ao idoso frágil após a alta hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Desenvolvido com profissionais da equipe da atenção primária que atendem no domicílio, o idoso frágil que recebeu alta hospitalar, representados por: Enfermeiro; Médico; Auxiliares/técnicos de Enfermagem; Agente Comunitário de Saúde (ACS), fisioterapeuta; nutricionistas e psicólogo.

Os participantes atuavam em duas unidades básicas de saúde (UBS) que foram selecionadas a partir dos critérios de maior densidade de idosos na área de abrangência, e, situações limítrofes de vulnerabilidade social nos territórios, uma com alta e outra com mais baixa vulnerabilidade, segundo dados do mapa de territorialização da secretaria de assistência social do município. A cidade é de grande porte localizado no Norte do Estado do Paraná. Para o critério de densidade de idosos utilizou o sistema informatizado e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), onde foram coletados os dados das duas unidades básicas de saúde, que durante o período de abril a junho de 2020 registraram maior número de atendimentos de idosos.

Nas UBS selecionadas havia o total de 20 profissionais sendo que 19 cumpriam os critérios de inclusão que eram: ser servidor público, estar atuando na atenção primária por no mínimo um ano. Dos profissionais convidados, dois se recusaram a participar das

entrevistas, um profissional estava no atendimento via telemedicina devido a pandemia do COVID-19. Assim, do total de servidores aptos a participar, foram realizadas 16 entrevistas.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulário sobre variáveis sócio-ocupacionais e entrevista guiada por roteiro semiestruturado, que incluíram questões referentes à assistência prestada ao idoso frágil, após a alta hospitalar. As questões foram: Como você recebe a informação de um idoso com dependência, que recebeu alta hospitalar? / Como vocês se organizam para cuidar desse idoso no domicílio? / Vocês seguem algum roteiro para identificar se esse idoso será acompanhado pela equipe? / Descreva a assistência e os procedimentos que você realiza na atenção primária com este idoso e familiares / Na sua opinião o que a sua equipe poderia fazer de diferente, além do que já realiza hoje?

As coletas ocorreram no local de trabalho, de outubro de 2020 a maio de 2021, com agendamento prévio, em ambiente disponível e duração média de 40 minutos. Para manter a segurança do pesquisador e dos entrevistados, foram adotadas medidas de distanciamento seguros, em local arejado e uso de máscara em todo o decorrer da entrevista. Os dados foram gravados e transcritos na íntegra. Para manter o anonimato dos entrevistados, optou-se pelo uso das siglas abreviadas das categorias participantes, seguidas da sequência numérica do qual ocorreu a entrevista.

A organização dos dados seguiu os critérios de técnica de análise de conteúdo, mediante pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Foi realizada a organização de material, ocorrendo a categorização temática. Para garantir as normas de ortografia, os relatos apresentados nesse estudo foram revisados suprimindo vícios de linguagem, mas sem perder a essencial da informação.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer do CAAE: nº 18115419.7.0000.5231.

RESULTADOS

Entre os 16 profissionais participantes do estudo, a maioria eram mulheres, com idades entre 25 e 43 anos. Quanto à função desenvolvida, três eram auxiliares de enfermagem; três enfermeiros; dois médicos; três agentes comunitários de saúde; dois nutricionistas e um psicólogo. Dos dezesseis entrevistados, quatorze tinham tempo de trabalho na atenção primária de quatro a sete anos; apenas um profissional possuía pós-graduação em nível de Doutorado.

A análise dos dados permitiu a constituição de quatro categorias temáticas: quem é a pessoa idosa que demanda o acompanhamento domiciliar; ações que são realizadas para este idoso frágil após a alta hospitalar, tecnologias utilizadas para o atendimento do idoso frágil; e como a equipe de saúde avalia a assistência que é direcionada para o idoso frágil na APS.

Nesta categoria de quem é a pessoa idosa que demanda o acompanhamento domiciliar, de acordo com a fala dos entrevistados, no contexto da transição hospital-domicílio, a caracterização de um idoso que necessita do apoio dos serviços de APS são: idosos acima de 80 anos; acamados; com limitações e dependências; frágeis e vulneráveis; com dificuldade de ir à UBS; que não possui cuidador; ou o cuidador é idoso e tem suas limitações. Idosos que ficam longos períodos internados; com demandas frequentes; complexidade e necessidade de cuidados diários; cuidados paliativos; que necessitam de reabilitação; de acompanhamento com especialidades e acolhimento das queixas.

Um dos profissionais que realizava as visitas domiciliares referiu:

(...). “sabemos que aquele idoso é mais frágil, impossibilitado de estar indo até a UBS para fazer consultas, ou verificar uma pressão, nós temos o nosso controle dos idosos mais frágeis e dos acamados” (ENF2).

Na Categoria as ações que são realizadas para este idoso frágil após a alta hospitalar, foram descritas ações que são realizadas pela equipe de saúde da atenção primária, que ocorrem dentro e fora da UBS. Estas ações aconteciam com mais frequência antes da pandemia da COVID – 19, mas a partir de 2020 ocorrem por demanda espontânea, ou seja, conforme solicitado pela família. Um tema abordado foi a necessidade do uso de um protocolo / instrumento de avaliação do idoso entre outras atividades, que poderia definir critérios para realização do cuidado. A organização para o atendimento no domicílio deste idoso, se dá de forma interdisciplinar, conforme os profissionais relataram, não há uma sequência sistematizada, o que se observou é, uma organização interna da unidade, previamente acordada entre os profissionais envolvidos no atendimento e, realizadas nos dias disponíveis para a visita domiciliar, a seguir descritas:

(...) a visita não acontece no dia que ele veio, que ele trouxe os papéis, acaba sendo no dia estipulado para visita da equipe (ENF1).

“Dependendo da necessidade de cada idoso, é realizada a visita, se não der para ir com o médico, tentamos ir com o auxiliar e o agente comunitário fazer essa primeira visita” (ENF2).

Dentre as ações que são realizadas no domicílio pelos profissionais da equipe de saúde, foram mencionadas as visitas domiciliares, encaminhamentos para especialistas, nutrição especializada, atendimento de fisioterapia, coleta de exames laboratoriais e atendimento aos próprios cuidadores e familiares, como se observa nos relatos a seguir:

(...). “orientar a realização do curativo, como administrar o alimento, a mudança de posição, se o paciente está acamado...” (TE1).

“Avaliamos o grau de dependência dele, as atividades básicas do dia: se ele consegue ir ao banheiro sozinho, se alimentar sozinho, se consegue sentar, se deslocar (...). então se o paciente é acamado a gente faz um plano de cuidados diferente daquele que tem um nível de independência maior” (MED2).

As categorias profissionais como: fisioterapeutas e psicólogo, relataram não utilizar nenhuma forma sistematizada para avaliar este idoso quanto a frequência no atendimento

domiciliar, porém, em algumas falas, podemos observar os critérios “empíricos” que os profissionais utilizam, por exemplo: o conhecimento da condição dos idosos por meio do vínculo com a equipe, como se percebe nas falas a seguir:

(...). “Não seguimos protocolo, mas levantamos tudo isso porque esse paciente, ele passa a ser acompanhado mesmo” (TE1).

(...). não tem um protocolo em si, formado, mas é muito da conversa, muito disciplinar mesmo, então a gente tem uma conversa da equipe (...). a gente tem uma organização interna mesmo de conversar, de ter esse trabalho multidisciplinar para esse paciente (MED1).

Em algumas situações pontuais, o uso de protocolos / instrumentos de avaliação foi estimulado pela Secretaria de Saúde do Estado, como estratégias para avaliação do grau de vulnerabilidade de idosos pelos serviços de APS, conforme relato do profissional a seguir:

(...)” tem escala de vulnerabilidade do idoso também (...) geralmente é algum profissional de educação física ou fisioterapeuta que estratifica ele como robusto ou frágil. É uma escala, eu acho que chama VES-13, através de um questionário esse idoso é estratificado dessa forma também, além da escala de Coelho (...) o VES-13 a gente implementou lá no selo bronze [...] aí a gente estratificou todos os idosos” (MED2).

Na categoria de tecnologias utilizadas para o atendimento do idoso frágil, este estudo adotou o conceito de tecnologias em saúde, como uma produção de bens e produtos que funcionam como objetos simbólicos, que trazem em si valores que suprem as necessidades dentro do contexto aos quais são utilizados. Conforme alguns autores abordam, essas tecnologias podem ser classificadas como tecnologias duras (instrumentais, normas, rotinas e estruturas organizacionais), tecnologias leve-duras (saberes estruturados, como a fisiologia, anatomia, psicologia, clínica médica e cirúrgica) e tecnologias leves (relacionadas ao conhecimento da produção das relações entre sujeitos) (MERHY; FEUERWERKER, 2016).

As tecnologias leves estão presentes nas relações do trabalho, compreendem o acolhimento, integração, formação de vínculos, espaço para encontros e escuta, respeito e valorização à autonomia, cooperação e corresponsabilização, uso de habilidades de comunicação para adequada expressão verbal, bom humor, empatia e postura ética ((MARTINS; ALBUQUERQUE, 2007). Por isso o acolhimento e formação de vínculos interpessoais, são considerados elementos positivos e diferenciais da equipe da APS. É importante ressaltar que, muitos destes aspectos supracitados, não foram diretamente citados pelos participantes.

Nesta categoria, observou-se que os profissionais de saúde entrevistados, relataram momentos do uso dessas tecnologias leve-duras e leves com os pacientes e seus familiares, identificados nos relatos a seguir:

(...). *“essas visitas ajudam bastante, pelo menos para você orientar o cuidador de como fazer, porque é difícil você estimular se você não souber o que fazer”* (...) (ACS2).

(...). *“o principal objetivo nosso, do trabalho da UBS, da fisioterapia é a orientação da família, para a família fazer a reabilitação (...)...tudo é orientação da família”* (FIS1).

Na categoria como a equipe de saúde avalia a assistência que é direcionada para o idoso frágil na APS, os profissionais de saúde expõem sob sua ótica, a opinião de como percebem a assistência que prestam a estes pacientes, como segue:

(...). *“eu acho que o nosso trabalho aqui na UBS é muito bom, muito bom mesmo [...] poderia ser melhor? Com certeza* (TE3).

(...). *“o serviço é organizado, oferecemos bastante coisa mesmo para o paciente [...] eu acredito que dentro do que o pessoal pode fazer é tudo feito mesmo”* (NUT2).

“Não deixa a desejar não, não deixa porque estamos sobrecarregados, mas vamos” (...) (ENF3).

Alguns participantes julgaram insuficiente a assistência prestada pela APS:

(...). *“não vou falar que é suficiente porque podemos sempre fazer mais, acho que mereceria um pouquinho mais de atenção, mas acho que se a gente conseguir já dá um certo alívio, um certo alívio para família, mas acho que dá para melhorar sim”* (FIS2).

(...). *“mas era melhor se tivesse a equipe completa. Neste momento eu fico sobrecarregada, porque para o paciente, ele não percebeu que está com falta, porque eu fui, então para ele, elas vieram, resolveu”* (ENF3).

DISCUSSÃO

Verificou-se que a maioria dos profissionais da APS que participaram deste estudo eram mulheres, com maior frequência de profissionais da enfermagem, faixa etária variando dos 30 a 44 anos e tempo de atuação na APS em média de 7 anos. Entre os profissionais participantes, algumas categorias não apresentavam formação específica para atuar na APS, como especializações em saúde coletiva e saúde da família. Estudos mostram a importância e a necessidade de aprimoramento específico para melhorar a atuação profissional na APS ((OLIVEIRA; MENEZES; SOUSA, 2016). A formação e a qualificação são estratégias para garantir a universalidade e integralidade do sistema de saúde, pois por meio delas pode-se criar um espaço de construção coletiva entre os diversos atores envolvidos no cuidado à saúde (D'AVILA, 2014).

Tornando-se uma oportunidade de ampliação e valorização dos saberes individuais e coletivos envolvidos no processo de cuidar da saúde e melhoria da qualidade da assistência (WEYKAMP, 2018). Entretanto, isto requer, além da ampliação da cobertura das ações e serviços, o enfrentamento de desafios relacionados ao modo como as equipes produzem ações de saúde e às questões de gestão do trabalho.

Estudos mostram que o tempo de experiência profissional tende a favorecer o acesso quando se conta com profissionais experientes atuando conforme preconizado pelas políticas (MENEZES, et al.,2017). Estudo envolvendo o tempo de atuação na APS considerou a mediana de 5,5 anos, tempo relativamente curto para que ocorra a sensibilização e realização de aprimoramento na área (OLIVEIRA; MENEZES; SOUSA, 2016). Outro estudo descreve o alto índice de rotatividade dos profissionais da ESF, sendo que os médicos permanecem por menos tempo, e os profissionais de nível técnico com maior tempo de permanência (TONELLI, 2018). Este fato acaba prejudicando a continuidade do atendimento multiprofissional e criação de vínculos com a população assistida.

Estas situações tiveram um maior agravamento após o início da pandemia no município em questão, sendo necessário o remanejamento de algumas categorias profissionais para postos de teleatendimento, unidades de atendimento de sintomáticos respiratórios, unidades vacinadoras e o aumento de processos seletivos temporários para suprir o *déficit* de algumas categorias.

Assim, é importante mencionar que as políticas determinam o desenvolvimento da APS por meio do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, entendendo que a ESF deve ser composta por médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliar/técnico de saúde bucal, auxiliar/ técnico de enfermagem e ACS, além de outras categorias profissionais (FLEURY; OUVREY, 2014). No caso do estudo em questão, foram: fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogo que compõem o quadro de profissionais da equipe da APS. Mas esta estrutura proposta tem sofrido várias mudanças devido a alterações das políticas de financiamento e devido ao contexto epidemiológico da COVID.

Presume-se atualmente, que o perfil da população que mais busca o atendimento na APS, são os idosos que representam o contingente de maior demanda nas unidades básicas de saúde. Ainda que se reconheça a complexidade que permeia a pessoa idosa, constata - se que a maior parte dos sistemas de saúde, inclusive aqueles que possuem algum nível de organização de APS, não estão adequadamente preparados para assistir estes usuários (GIOVANELLA; MENDONÇA, 2012; DANTAS, 2017).

A assistência ao cuidador também é um fator a ser considerado pela APS, se for um familiar, ele costuma pertencer a mesma equipe de saúde do idoso, embora esse cuidador não seja visto como usuário da unidade, é necessário ter o olhar para as suas próprias demandas, e não o considerar apenas como informante das condições de saúde do idoso frágil.

No tocante às tecnologias que são mencionadas por alguns autores, ficou evidente uma forte presença de tecnologias leves no trabalho realizado pelas equipes da APS no domicílio, ainda que adaptadas à realidade e não relatadas explicitamente pelos profissionais. O acolhimento que a equipe realiza como tecnologia das relações, deve ser resolutivo, para que seja solucionado a demanda do idoso e seus familiares/cuidadores (MARTINS; ALBUQUERQUE, 2007).

Para um modelo assistencial que tem como premissa a centralidade no encontro, a atenção primária precisa se reorganizar, ampliando seu escopo de conhecimentos e práticas com configurações de equipes e novos processos de trabalho, que favoreça a qualidade da relação interpessoal e do cuidado oferecido ao idoso, evidenciando a importância no fortalecimento dessas práticas (MARTINS; ALBUQUERQUE, 2007).

Mencionando o que foi abordado como tecnologias, algumas ferramentas e espaços são preconizados, pelas políticas e pesquisadores da área, para o desenvolvimento do trabalho, como a discussão de casos entre a equipe, a construção de planos terapêuticos, a definição de fluxos e atribuições de cada profissional, o monitoramento e a avaliação de resultados da atenção compartilhada (MERHY; FEUERWERKER, 2016; MENEZES, et al., 2017).

No mesmo estudo foi mencionado que a realização das visitas domiciliares, os trabalhos em grupo, as ações coletivas aparecem como espaços capazes de ampliar acesso, sendo o dispositivo mais utilizado entre as equipes de saúde (MENEZES, et al., 2017; COELHO; SAVASSI, 2004).

A multiprofissionalidade e intersetorialidade são imprescindíveis para o cuidado à pessoa idosa, especialmente devido a alguns fatores já mencionados acima: comorbidades, complexidade de cuidados aos quais muitas vezes não plenamente conhecidos pela APS; o contexto emocional e social que inclui o idoso, seu cuidador principal e a família, entre outros. Soma-se a isto o fato de que muitos profissionais não receberam formação específica sobre o cuidado à pessoa idosa com sua especificidade e características próprias.

Nas categorias e falas dos participantes ficou claro a não utilização de protocolos para o acompanhamento domiciliar de idosos após a alta hospitalar, esta lacuna no processo de trabalho pode dificultar uma utilização adequada dos recursos humanos disponíveis. Além disso, sem um instrumento técnico que dimensione as demandas e suas prioridades é difícil a definição de metas assistenciais que priorizem a autonomia e individualidade da pessoa idosa.

Conforme preconizado pela PNSPI um dos instrumentos gerenciais imprescindíveis é a implementação da avaliação funcional individual e coletiva, através desta ação, determina-se a pirâmide de risco funcional, estabelecida com base nas informações relativas aos critérios de risco da população assistida pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de cada município⁷. Embora, existam estratégias pactuadas na esfera estadual para avaliação da autonomia dos idosos, esta prática não conseguiu permanecer como uma prática permanente nos serviços, o que inviabiliza a avaliação continuada que permitiria um *feedback* sobre a efetividade da assistência prestada e seu impacto na melhora da saúde do idoso.

Os resultados deste estudo demonstraram que existe uma lacuna na atenção à saúde dos idosos frágeis na APS. Apesar dos avanços, muitas barreiras persistem afetando o atendimento efetivo nos cuidados integrais de saúde desta população, limitando a qualidade

da atenção no âmbito domiciliar. O cuidado ao idoso frágil após a alta hospitalar, deve acontecer de modo integral, o que só é possível se articulado em rede. A desarticulação entre os níveis de atenção, foi observada como uma fragilidade pelos entrevistados, mostrando-se um grande desafio a ser superado pelos profissionais.

A consciência do impacto do envelhecimento na assistência, precisa ser refletida por gestores da APS em conjunto com os profissionais para que ações estratégicas sejam realizadas de maneira efetiva e organizada. Estas ações podem envolver educação continuada sobre a pessoa idosa e seus contextos, ampliação de recursos humanos e organização dos serviços existentes em uma rede interligada efetivamente viabilizando o apoio técnico necessário para o cuidado pós alta no domicílio. A limitação do estudo foi a sua realização em apenas duas unidades básicas do município e no período da pandemia, ou seja, os atendimentos domiciliares não estavam sendo realizados, fato que pode gerar algumas alterações no planejamento e implementação do cuidado de transição devido a dinâmica de cada equipe, não sendo possível, desse modo, generalizar os resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo verificou-se limitações que interferem na atuação da equipe, seja pela falta de recursos humanos e materiais, bem como as dificuldades das equipes da APS, em lidar com as especificidades dos familiares e cuidadores, e até mesmo com o próprio idoso, comprometendo a resolutividade da assistência. A reflexão conjunta e o conhecimento dessa realidade devem levar gestores e profissionais a buscarem soluções para aprimoramento do cuidado aos idosos no contexto pós alta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. **Aprova a Política Nacional de Saúde da pessoa Idosa**. Brasília, MS; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde-SUS**. Brasília: MS; 2018.

CASTRO, A.P.R; VIDAL, E.C.F; SARAIVA, A.R.B; ARNALDO, S.M; BORGES, A.M.M; ALMEIDA, M.I. Promoting health among the elderly: actions in primary health care. **Revista Brasileira Geriatria Gerontologia**. 2018;21(2):155-63.

DANTAS, I.C; PINTO JUNIOR, E.P; MEDEIROS, K.K.A.S; SOUZA, E.A. Perfil de morbimortalidade e os desafios para a atenção domiciliar do idoso brasileiro. **Revista Kairós Gerontologia**. 2017;20(1):93-108.

FLEMMING, M.O; HANEY, T.T. Improving patient outcomes with better care transitions: the

role for home health. **Cleve Clin J Med**. 2013;80 Suppl 1: eS2-6.

GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M.H.M. **Atenção primária à saúde: seletiva ou coordenadora de cuidados?** Rio de Janeiro, RJ: Cebes; 2012.

HESSELINK G, et al. Are patients discharged with care? A qualitative study of perceptions and experiences of patients, family members and care providers. **BMJ Qual Saf**. 2012; 21 Suppl 1:i39-49.

PLACIDELI N; CASTANHEIRA, E.R.L. Atenção à saúde da pessoa idosa e ao envelhecimento em uma rede de serviços de Atenção Primária. **Revista Kairós Gerontologia**. 2017;20(2):247-69.

SCHENKER, M; COSTA DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Ciência Saúde Coletiva**. 2019;24(4):1369-80.

Índice Remissivo

A

- abordagens terapêuticas 333, 334, 419, 428, 429, 476, 545, 547, 550, 641, 1192, 1295
- abuso 319, 345, 346, 347, 359, 361, 363, 364, 402, 1070, 1087, 1358
- Acidentes de Trabalho (ATs) 628, 629
- acidose metabólica 333, 337, 338
- ações pedagógicas 907
- acompanhamento pós-parto 506
- Adiponectina 264, 271, 273
- Adolescência 120, 358, 366
- agentes antimicrobianos 149, 151
- Agentes antineoplásicos 1127, 1131, 1133
- agentes não infecciosos 91, 92
- agentes patogênicos 417
- água potável 234, 235, 238, 241, 243, 1087, 1337, 1351
- alta hospitalar 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 296, 553, 555, 556, 557, 561, 562, 566, 568, 634, 1338
- alterações cognitivas-comportamentais 406
- alterações na saúde 897, 898
- alterações no colo do útero 434
- alterações nos genes 470, 472
- Alzheimer 114, 536, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552
- ambiente hospitalar 153, 252, 259, 304, 403, 1142
- anomalias congênitas (AC) 197, 198
- Antibiótico 149, 684
- Anticoncepção 490
- anticorpos monoclonais 428, 1127, 1130, 1131, 1177, 1178
- antifúngicos 961, 1381, 1383, 1386
- antígeno carcinoembrionário 1173
- anti-inflamatórios 268, 527, 959, 960, 961, 1068, 1070, 1383
- Anti-inflamatórios não esteroidais 1068
- Anuários Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) 628
- aparelho respiratório 207, 212
- apneia obstrutiva do sono (AOS) 657, 668
- apoio emocional 281, 502, 506, 509, 510, 1103
- arbovírus 60, 61, 62, 63, 65, 66, 108, 110
- Arbovírus 61
- aspectos do funcionamento humano 1004
- assistência ao parto 398, 400, 402, 499, 500, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513
- assistência pediátrica 245
- atenção à saúde sexual e reprodutiva 991, 995
- Atenção Primária à Saúde 79, 80, 81, 82, 172, 173, 218, 320, 388, 532, 554, 563, 608, 708, 899, 907, 908, 1125, 1215, 1287, 1326, 1370

atendimento e acolhimento 713
atendimento humanizado 645, 652, 654
atendimento médico 114, 165, 429, 491, 506, 591, 653, 684, 1294, 1333, 1335, 1338, 1343
atendimento médico-hospitalar 1334, 1335
Atividade física 274, 515
atividades educativas 907, 909, 911
atraso de linguagem 307
Atribuições 1091
ausência do direito ao empoderamento 398
autismo 283, 284, 287, 288, 308, 309, 310
autoestima 76, 345, 346, 521, 641, 664, 675, 912, 1372, 1373, 1378, 1399
automedicação 149, 150, 151
Ayahuasca 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199

B

bactérias 92, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 894, 895, 1092, 1375, 1376, 1377
Bactérias patogênicas 887
Bebê 374
bem-estar 147, 171, 236, 284, 313, 343, 354, 382, 383, 386, 445, 503, 506, 509, 521, 530, 537, 582, 621, 623, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 665, 676, 679, 682, 691, 703, 899, 904, 1085, 1086, 1088, 1100, 1103, 1104, 1192, 1196, 1210, 1211, 1214, 1282, 1310, 1338, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1357, 1390, 1391, 1392, 1394, 1396, 1399
benefícios da vacinação 603
Biomarcadores 271, 426, 430, 432, 1174
biópsia líquida 1173, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180
Bioquímica 101, 105
biossegurança 175, 1372, 1374, 1375, 1377, 1378, 1379
Bullying 342, 343, 344, 345

C

CA125 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
cálculos biliares 1068, 1069
canabidiol (CBD) 545, 547, 548
câncer 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 230, 231, 269, 302, 304, 306, 317, 367, 368, 370, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 441, 454, 455, 457, 458, 459, 461, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 470, 471, 472, 473, 585, 590, 591, 1131, 1133, 1134, 1135, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1180, 1183, 1197, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1337
câncer cervical 434, 435, 454, 457, 458, 459
câncer colorretal (CCR) 1173, 1174
câncer colorretal metastático 1173, 1175, 1177
câncer de mama 471, 472, 1265
câncer de mama (CM) 464, 470, 471
câncer de ovário 420, 422, 423, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 472, 1134

Câncer do colo do útero 434
cânceres 212, 214, 426, 427, 428, 435, 440, 441, 454, 457, 459, 471, 575, 682, 1173, 1175,
1265
câncer ginecológico 426
Candida Albicans 1381, 1382, 1383, 1384, 1387
candidíase 1381, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388
candidíase oral 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388
Cannabis sativa 545, 546, 547
capacitação da equipe 86, 245, 246, 247, 248, 249
capacitação dos profissionais 245, 247, 248, 249, 543, 1324, 1325
carcinoma epitelial ovariano 426
Carcinoma mamário 471
cardiopatas congênitas 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205
cargas de trabalho 585, 587
cateter central de inserção periférica (CCIP) 322, 325, 326
Cateterismo venoso central 323, 325
células anormais 434, 437
células T CD4+ 158, 159
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) 619, 620, 626
Centros cirúrgicos 1142
cepas bacterianas 149, 154
cetoacidose diabética (CAD) 333, 334, 335, 338, 339
checklist de cirurgia 1141, 1143
Chikungunya 67, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 171
ciclo gravídico 406, 408, 506
ciclo reprodutivo 443
cirurgia segura 1141, 1143, 1145
citationID 760
citologia cérvico-vaginal 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440
Cognição 364, 575
colecistectomia laparoscópica 1068, 1070, 1071, 1073, 1074, 1075, 1076
colo uterino 434, 436, 437, 439, 455, 457
Comorbidade 264
Competências sociais 276
Comportamentos relacionados com a saúde 312
comunidade LGBTQIA+ 644, 650, 651, 652, 653, 656
concepção psicanalítica de Winnicott 382, 383
condição dolorosa crônica 1233, 1234
condição neurodegenerativa progressiva 545
condições crônicas de saúde 251, 252, 254, 255, 257, 261
Conhecimento tradicional 499
Conselho Nacional de Saúde (CNS) 209, 220, 689, 690, 691, 1144
consequências devastadoras 359
consumo alimentar 528, 695, 697, 698, 700, 1110, 1113
contágio 95, 128, 1367

Contaminação 1373
contaminação de esgotos 585, 586
controle microbiano 1373
coronavírus 53, 54, 55, 497, 1203, 1204, 1208, 1367
Cosméticos 1373, 1378
crescimento cancerígeno 463
Criança 204, 251, 252, 295, 333, 390, 391, 394, 1389, 1403
Criminal 714
crise política 1333, 1335
crises sanitária 1201
Cronobiologia 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1011
Cuidado médico 245
Cuidados de enfermagem 295, 331
cuidados de saúde primários 1115, 1389, 1391
cuidados dietéticos 1106
cuidando da família 499, 501
cyberbullying 342, 343, 344, 345, 350

D

déficits na comunicação 307
degeneração fisiológica 897, 898
Demência 545
Dengue 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 110
Depressão Pós-Parto (DPP) 406, 407, 408
desejos pessoais 991, 995
Desenvolvimento 62, 125, 126, 167, 170, 279, 282, 283, 287, 314, 354, 360, 377, 382, 503, 642, 696, 698, 704, 1083, 1113, 1143, 1208, 1209, 1340, 1343, 1346, 1347, 1348, 1351, 1378
desenvolvimento do bebê 388, 506
desenvolvimento do feto 122, 387
desenvolvimento econômico 524, 539, 1078, 1079, 1086
Desenvolvimento infantil 283
desequilíbrio dos neurotransmissores 1233
Diabetes 272, 273, 274, 333, 336, 337, 372, 710, 1097, 1107, 1108, 1114, 1115, 1167, 1171, 1172, 1243, 1244
diabetes mellitus gestacional (DMG) 367, 368, 372
diabetes mellitus tipo 1 (DM1) 333
Diagnóstico personalizado 427
Dieta 1062, 1063, 1107, 1114
dificuldades para dormir 374, 380
dignidade humana 109, 234, 651
direitos legais dos idosos 530
Direitos sexuais 638
discriminação 86, 88, 128, 343, 346, 449, 644, 646, 647, 652, 653, 655, 682, 898, 1099, 1100, 1102, 1104, 1339, 1403
disfunção endotelial 657, 659, 668, 670

disfunção erétil 657, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 668, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676
disfunção familiar 359, 364
Disfunção sexual 657, 668
dislipidemia 56, 269, 539, 1138
dispositivo intrauterino 490, 492, 495
dispositivo intrauterino hormonal 490
distúrbio crônico 657, 658, 668, 669
distúrbio do neurodesenvolvimento 307
distúrbios eletrolíticos 333
diversidade 147, 347, 385, 503, 638, 642, 643, 649, 651, 685, 968, 1011, 1099, 1100, 1102, 1103, 1216, 1349, 1359, 1360, 1372, 1379, 1386, 1396
diversidade das experiências sexuais 638, 642
DMG e o sobrepeso 367
doença AIDS 158
doença crônica 108, 128, 130, 213, 253, 255, 259, 261, 262, 367, 368, 369
Doença de Alzheimer (DA) 545, 546
doença de Parkinson 113, 114, 116, 117
Doença de Parkinson 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119
doença infecciosa e transmissível 186, 187
doença infectocontagiosa 80, 129, 159, 178
doenças bacterianas 153, 886, 889, 890
doenças cardiovasculares 56, 268, 269, 271, 368, 370, 1112, 1337
Doenças crônicas infantis 367
doenças crônicas não transmissíveis 56, 524, 525, 526, 527, 528, 554, 566, 575, 1107, 1115
doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 1106
doenças crônico-degenerativas 539
doenças que afetam os idosos 524
doenças raras (DR) 1127, 1128
Doenças transmissíveis 1201
doenças virais emergentes 979, 981, 982, 983, 986, 987
Dor 941, 1061, 1063, 1066, 1233, 1248, 1357, 1361, 1362, 1363

E

educação em saúde 84, 85, 86, 87, 88, 108, 245, 246, 247, 248, 249, 253, 298, 334, 335, 357, 413, 414, 445, 449, 450, 451, 567, 602, 887, 891, 894, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 1103, 1238, 1303, 1399, 1403, 1404, 1405, 1408
educação sanitária 1398
Educação Sexual 638
Efeito Baumol 1078, 1079, 1083, 1086
Empoderamento 1389
Enfermagem 52, 53, 66, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 142, 148, 167, 171, 234, 248, 249, 251, 253, 255, 256, 262, 263, 271, 295, 299, 300, 302, 305, 306, 330, 404, 406, 408, 412, 453, 489, 499, 501, 536, 555, 564, 569, 570, 571, 604, 617, 624, 656, 687, 707, 711, 885, 895, 908, 913, 914, 918, 933, 1101, 1171, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281,

1285, 1286, 1287, 1289, 1292, 1304, 1308, 1320, 1324, 1325, 1326, 1328, 1329,
1330, 1331, 1332, 1344, 1362, 1363, 1379, 1403, 1404
enfermagem brasileira 251, 254, 261, 604
envelhecer com qualidade 515, 518, 519
Envelhecimento 119, 515, 520, 523, 529, 537, 540, 552, 905
enzimas de reposição 1127, 1132
epidemias 62, 63, 107, 109, 601, 691, 981, 988, 1080, 1214
Epidemiologia 61, 92, 100, 102, 129, 147, 148, 159, 167, 168, 176, 178, 184, 187, 207,
224, 271, 336, 394, 397, 489, 544, 617, 628, 895, 1114, 1115, 1267, 1307, 1318, 1329
equipe multidisciplinar 245, 246, 248, 249, 291, 303, 304, 328, 329, 412, 653, 654, 912,
1147
Escala Brasileira de Insegurança Alimentar-EBIA. 695
escolha da mulher 398, 399, 400
especializações 559, 1269, 1313
estado emocional das mães 374
estômago 207, 211, 212, 214
Estratégia de saúde 139, 140, 142, 172
estratégia de triagem 490, 492, 496
estresse celular 1261
Estudo de validação 1142
exame 81, 84, 86, 130, 134, 136, 141, 213, 215, 223, 390, 391, 393, 413, 434, 435, 438,
439, 440, 461, 681, 684, 1182, 1236, 1237, 1398
exercício físico 414, 520, 535, 537, 574, 575, 582, 583, 1110, 1238
experiência materna em primíparas 374
experiências adversas na infância 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366
experiência sensorial 1219, 1357

F

Fadiga 1063, 1169, 1233
falta de atenção 277, 307
Fatores socioeconômicos 695, 1111, 1113
feminicídio 480, 482, 487, 488, 489
ferropenia 387, 389, 390, 391, 392, 393, 394
Fibromialgia 1063, 1235
fígado 71, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 268, 270, 336, 1092, 1185
Financiamento da saúde 1117
fisiopatologia do DMG 367
Formação Profissional 1251, 1269, 1280, 1302, 1313, 1324
fragilidade 148, 224, 324, 451, 526, 528, 543, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 571, 719

G

gravidez adolescente 120, 121, 122, 124

H

Habilidades sociais 282, 1389
hábitos alimentares 419, 525, 574, 1111, 1112, 1295

Hamartoma 68, 69
hamartomatose 68
Hanseníase 66, 80, 82, 88, 90, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138
HE4 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432
Hesitação vacinal 607
heterogeneidade tumoral 228, 1173, 1180
higiene 75, 107, 108, 173, 179, 411, 888, 937, 977, 978, 1005, 1008, 1207, 1219, 1221, 1224, 1378
hiperatividade 307, 370, 382, 386, 407, 1236
hiperglicemia 333, 338, 368, 1107
hiperinflamação sistêmica 53
Hipersensibilidade 1091
hipertensão 56, 371, 392, 525, 526, 527, 529, 539, 542, 575, 898, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1169, 1170, 1171, 1213, 1290, 1294
hipotireoidismo 539, 542
HIV/aids 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 224
homicídios femininos 480, 482, 489
hospitalização 246, 261, 263, 304, 564, 566, 567, 568, 571, 1131, 1170, 1391
humanização da assistência 508, 511, 925
Humanização da assistência hospitalar 925
Humanização dos serviços 925

I

Idoso 113, 229, 515, 519, 522, 524, 529, 532, 533, 534, 535, 536, 553, 564, 915
imunização 178, 534, 607, 608, 612, 613, 616, 1202
Imunologia 101, 105
imunomoduladores 1127, 1131, 1133
imunossupressão 164, 423
Imunoterapia 417, 420, 424
Inclusão 504, 923, 1099, 1101, 1259, 1277, 1288, 1332
Indicadores (Estatística) 92
índice de vacinação 178
infância 76, 282, 287, 308, 309, 313, 320, 335, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 502, 642, 702, 716, 717, 721, 1093, 1128, 1285, 1307, 1318, 1329, 1338
infecção 57, 61, 62, 91, 92, 94, 98, 102, 103, 109, 139, 141, 154, 155, 159, 162, 163, 166, 179, 219, 223, 224, 323, 324, 326, 327, 328, 329, 330, 392, 436, 439, 440, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 497, 596, 599, 600, 601, 610, 883, 888, 1085, 1096, 1145, 1205, 1207, 1244, 1294, 1381, 1383
infecção fúngica 1381, 1383
Infecção Sexualmente Transmissível 888, 991
Influenza 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 609, 610, 611, 612, 614, 615, 616, 617, 1208
insegurança alimentar 695, 696, 697, 698, 699, 700, 702, 703, 704, 1351
insônia 374, 542
interações medicamentosas 154, 327, 544, 547, 550, 953, 954, 956, 961, 971, 1296

Interdisciplinaridade 1291
Intersetorialidade 351
intervenções em saúde 564
intoxicações 149, 151
isolamento social 93, 95, 98, 124, 307, 308, 345, 348, 447, 491, 546, 898, 899

J

Jogo didático 887, 892

L

Lei Maria da Penha (LMP) 713
Letramento em saúde 1389
Leucemia mieloide aguda (LMA) 1182
levotiroxina 539, 542
linfócitos T 417, 421, 423
Lipoma 68, 69, 78
Lista de checagem 1142
losartana 539, 542

M

Mães 374
Malformação Cardiovascular 197
malformações cardíacas 197, 198
mama 207, 211, 212, 213, 428, 441, 463, 464, 465, 466, 468, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 1131, 1133, 1134, 1135, 1264, 1265, 1267
Manejo da dor 1357
Manejo da febre aguda 245, 248
manutenção do cateter 322, 325, 329
Maquiagens 1372
marcadores moleculares 430, 1173, 1182, 1184
marisqueiras 585, 586, 587, 588, 589, 590, 593
mecanismos moleculares 419, 470, 471, 1178, 1267
medicamentos 92, 150, 151, 154, 159, 166, 291, 327, 328, 527, 539, 540, 541, 542, 543, 547, 568, 883, 1071, 1076, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1137, 1139, 1140, 1214, 1239, 1244, 1294, 1296, 1333, 1335, 1337, 1383, 1387, 1390, 1391
medicamentos alopáticos 953, 961
medicamentos fitoterápicos 953, 955, 956, 958, 961, 963, 964
Medicina 53, 66, 101, 105, 110, 111, 120, 147, 184, 185, 195, 224, 245, 246, 248, 273, 312, 313, 314, 318, 353, 355, 356, 357, 366, 397, 497, 523, 528, 537, 543, 628, 629, 650, 655, 885, 895, 907, 1114, 1207, 1208, 1256, 1257, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1303, 1304, 1307, 1308, 1319, 1320, 1329, 1330, 1332, 1380
Medicina do trabalho 628
medula óssea 265, 268, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 305, 1134, 1183, 1184, 1187, 1188
meningite 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 154
método de rastreamento 434

método DIR/Floortime 283, 285, 286
Microbiologia 101, 105, 889, 890, 895, 1097
Microrganismos 1373, 1375
microrganismos resistentes 882
Migração 1334, 1339, 1343
monoamina oxidase (IMAOs) 1191
morbimortalidade 57, 91, 118, 178, 184, 201, 313, 329, 335, 372, 389, 562, 607, 615, 621, 883, 1107, 1188, 1400
mortalidade 62, 80, 92, 107, 119, 122, 150, 158, 159, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 194, 197, 198, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 231, 298, 313, 316, 333, 339, 389, 402, 418, 419, 439, 476, 480, 481, 482, 483, 487, 489, 502, 506, 507, 526, 531, 539, 540, 564, 568, 626, 909, 1115, 1128, 1170, 1173, 1174, 1390
mortalidade materna e neonatal 502, 506
mudanças na alimentação 524
mudanças no estilo de vida 991
Mulheres 224, 394, 451, 539, 540, 679, 681, 1233, 1349
mutações 213, 454, 463, 465, 466, 467, 470, 472, 473, 474, 475, 476, 1082, 1173, 1175, 1177, 1178, 1179, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1261, 1263, 1265
mutações genéticas 463, 471, 473, 1173, 1265
mutações hereditárias 1261
Mycobacterium tuberculosis 186, 187

N

Nascidos vivos 120
natalidade 418, 531, 539
necessidades particulares 991, 995
negligência 359, 361, 363, 364, 510, 651
neoplasia maligna 207, 209, 212, 213, 590, 1173
Neoplasia mamária 463
neoplasias malignas do encéfalo 227, 228, 229, 230, 231
neoplasias malignas do sistema nervoso central 227, 228
neuropatia diabética 1243, 1244, 1245, 1247, 1248, 1249
níveis de ferro no organismo 387
Nível de glicose materna 367
N,N-dimetiltriptamina (DMT) 1191, 1193, 1194, 1196, 1197
normas sociais 638, 639, 641, 642
Nutrição 395, 397, 524, 907, 1115, 1220, 1221, 1225, 1226, 1227, 1228, 1232, 1256, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1320, 1329, 1330, 1345

O

obesidade 53, 55, 56, 57, 58, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 334, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 525, 575, 697, 1112, 1294
obesidade materna 367, 370
obesidade na infância 367
Óbito por aids 158

Óbitos fetais 120

Odontologia 169, 170, 171, 172, 174, 175, 1256, 1274, 1275, 1281, 1285, 1286, 1304, 1308, 1313, 1314, 1315, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1329, 1330, 1384, 1385

Opioides 1068

órgão endócrino 264, 265

orientação sexual 639, 642, 646, 649, 652, 653, 655, 682, 996, 1099, 1100, 1103, 1104

P

pacientes indígenas 1357, 1359, 1360, 1361

pandemia 54, 55, 57, 92, 93, 98, 100, 169, 170, 173, 174, 175, 183, 189, 191, 219, 223, 224, 249, 273, 338, 447, 448, 497, 513, 556, 557, 560, 562, 603, 616, 625, 683, 686, 689, 691, 692, 693, 694, 703, 706, 911, 930, 933, 979, 980, 1079, 1080, 1087, 1113, 1124, 1126, 1201, 1202, 1203, 1204, 1206, 1207, 1208, 1209, 1335, 1346, 1350, 1405

Panicolau 434, 435, 436, 461

Papilomavírus Humano (HPV) 436, 454

Parteiras tradicionais 499, 501, 504

parto 75, 120, 123, 141, 145, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 205, 249, 370, 371, 375, 376, 380, 383, 387, 388, 389, 390, 393, 396, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 455, 496, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 682, 1337

patógenos 91, 92, 1374, 1375, 1376, 1383

patologias 112, 113, 132, 150, 154, 171, 214, 228, 231, 270, 294, 496, 587, 589, 590, 623, 625, 657, 668, 911, 1111, 1112, 1245, 1246, 1296

Pediatria 100, 245, 246, 248, 249, 250, 295, 341, 395, 618, 705, 1097

perda auditiva 141, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905

período gestacional 367, 389, 408, 410, 412, 910

período gravídico-puerperal 375, 383, 444, 912

Pesca 585

pescadoras artesanais 585, 587, 588, 589, 593

Pesquisa qualitativa 301, 595, 651, 1076

peessoas idosas 168, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 554, 571, 901

Pessoas LGBTQIA+. 645

Pessoa surda 935

planejamento do cardápio 1220, 1224

plano de parto 398, 399, 400

planos alimentares 574, 576, 1109

plantas medicinais 502, 954, 955, 961, 962, 963, 964, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 1383

polimorfismos 266, 370, 427, 429, 431, 470, 474, 476, 1234

Políticas de assistência à saúde 645

Políticas Públicas 451, 489, 689, 933, 1088

população idosa 112, 114, 116, 530, 531, 532, 537, 538, 540, 546, 549, 554, 563

pós-parto 387, 390, 406, 407, 412, 450, 502, 506, 507, 508, 509, 512

práticas de Yoga 1210

Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) 1210, 1211

preconceitos 81, 644, 646, 649, 650, 681, 1339, 1341
predisposição ao câncer 431, 1261
pré-natal 122, 141, 145, 146, 147, 169, 170, 172, 173, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 308, 309, 367, 387, 388, 390, 391, 392, 393, 394, 399, 400, 402, 403, 404, 406, 412, 413, 414, 415, 445, 446, 447, 449, 450, 451, 452, 496, 510, 512, 907, 909, 911, 1337
prevalência bacteriana 880
Prevenção 147, 167, 317, 319, 339, 455, 457, 629, 636
procedimentos invasivos 428, 449, 883, 884
processo de ensino-aprendizagem 318, 343, 891, 1004, 1007
processo de envelhecimento 517, 519, 520, 524, 525, 526, 528, 530, 531, 533, 547, 564, 565, 566, 641, 898
processo de parir 398, 399, 401
processo de trabalho em Odontologia 169
processo gestacional 387, 389, 414, 910
processo saúde-doença 245, 246, 587, 621, 909, 928
processos neoplásicos 470
Produção científica 102, 1225
profissionais de saúde 125, 147, 155, 202, 245, 246, 247, 248, 260, 262, 318, 323, 328, 329, 342, 349, 401, 402, 411, 501, 511, 527, 542, 543, 550, 558, 559, 600, 645, 646, 647, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 656, 709, 888, 897, 899, 900, 901, 903, 904, 911, 912, 931, 1102, 1103, 1112, 1131, 1198, 1216, 1257, 1269, 1270, 1276, 1292, 1295, 1296, 1298, 1310, 1313, 1322, 1337, 1352, 1358, 1360, 1361, 1402
Programas de Residência 249, 1251, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1260, 1269, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1288, 1302, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332
Promoção da saúde 312, 540, 638
próstata 207, 211, 212, 213, 215, 269, 1135, 1264
Prostituição 679
protagonismo feminino 398, 399
Protagonismo feminino 398
proteção à saúde 312
Proteína 1091, 1093
proteína quinase 465, 1127, 1131, 1185
proteína sérica bovina 1091
protocolo de treinamento físico 574, 576
Psicodélica 1191
psicologia 342, 344, 345, 351, 518, 558, 686, 927, 1203, 1269
puérperas adolescentes 120
puerpério 380, 387, 389, 393, 396, 408, 410, 413, 414, 447, 910, 1337

Q

qualidade da saúde 387
qualidade das experiências sexuais 638, 641
qualidade das refeições 1219

qualidade de vida 76, 80, 81, 86, 87, 88, 102, 112, 114, 170, 236, 241, 249, 279, 280, 281, 298, 303, 335, 343, 354, 390, 417, 427, 429, 431, 448, 453, 521, 525, 526, 528, 530, 531, 532, 535, 536, 540, 541, 543, 544, 545, 548, 550, 566, 568, 590, 620, 639, 647, 665, 676, 899, 900, 904, 911, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1108, 1111, 1112, 1128, 1131, 1170, 1171, 1191, 1195, 1197, 1214, 1216, 1236, 1243, 1244, 1248, 1249, 1282, 1295, 1296, 1298, 1340, 1351, 1361, 1391, 1392, 1393, 1394

qualidade do sono 374, 376, 380, 1061, 1064

questões de género 1099

R

Rastreamento 434

Reabilitação 1292, 1293

Recém-nascido 323, 325

Receptores de estrógenos 463

Regionalização da saúde 1117

relação mãe-bebê 382, 383, 386

Rendimento escolar 276

residência 199, 202, 208, 209, 220, 246, 249, 483, 485, 487, 493, 494, 568, 684, 922, 1259, 1260, 1269, 1271, 1275, 1276, 1277, 1278, 1282, 1286, 1289, 1304, 1321, 1322, 1324, 1325, 1326, 1331, 1332, 1334, 1336, 1341, 1343

resistência bacteriana 149, 151, 152, 156, 884

Resistência hormonal 463

resistência insulínica 270, 367, 368

resistência microbiana 149

resposta imunológica 417, 419, 458, 459

Revisão sistemática 276, 600, 895, 1061, 1064

rotas tumorais 470

S

sabedoria ancestral 506

saneamento 61, 108, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 585, 586, 710, 711, 888, 1202, 1207, 1350, 1351

Saneamento básico 234

sarampo 154, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 607, 610, 612

SARS-CoV-2 53, 54, 55, 59, 491, 691, 1167, 1168, 1203, 1208

Saúde 52, 54, 57, 58, 65, 66, 67, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 98, 99, 100, 102, 103, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 129, 131, 132, 134, 138, 140, 142, 143, 147, 148, 150, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 184, 186, 187, 188, 194, 197, 198, 199, 204, 205, 207, 209, 215, 216, 218, 219, 220, 224, 228, 231, 234, 235, 239, 242, 245, 249, 252, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 273, 274, 283, 284, 287, 294, 296, 312, 314, 319, 320, 321, 322, 325, 330, 342, 343, 345, 346, 347, 351, 353, 362, 368, 369, 382, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 394, 395, 396, 397, 404, 406, 408, 412, 414, 415, 416, 435, 436, 441, 444, 445, 446, 449, 451, 452, 453, 457, 459, 461, 473, 481, 483, 486, 488, 489, 490, 496, 497, 499, 500, 503, 504, 507, 508, 509, 511, 512, 513, 515, 520, 522, 523, 525, 528, 529, 530, 537, 538, 541, 543, 544, 553, 554, 555, 558, 561, 562, 563,

570, 571, 572, 585, 587, 588, 592, 593, 594, 604, 605, 607, 617, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 628, 630, 631, 632, 634, 635, 636, 639, 641, 642, 646, 647, 649, 650, 651, 652, 654, 655, 656, 660, 671, 679, 685, 687, 689, 690, 691, 693, 694, 695, 698, 703, 706, 707, 708, 709, 711, 712, 885, 886, 887, 888, 889, 892, 894, 895, 897, 898, 899, 900, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 910, 913, 915, 916, 921, 923, 925, 926, 927, 930, 932, 933, 934, 1063, 1070, 1078, 1079, 1087, 1091, 1097, 1101, 1102, 1105, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1122, 1125, 1126, 1129, 1132, 1140, 1143, 1144, 1171, 1173, 1176, 1189, 1191, 1193, 1202, 1203, 1205, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1225, 1226, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1347, 1348, 1349, 1350, 1353, 1354, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1370, 1371, 1378, 1379, 1380, 1384, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1396, 1397, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408

saúde a comunidade LGBTQIAPN+ 645, 647, 649

saúde bucal 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 215, 534, 560, 974, 975, 976, 977, 978, 1314

Saúde coletiva 689, 1105, 1304, 1310

Saúde da família 712, 976, 1364

saúde da mãe 406, 407, 502

saúde de qualidade 691, 925, 932, 1104, 1214

saúde do idoso 530, 532, 538, 560, 561, 568

saúde dos adolescentes 353, 354, 357

Saúde do trabalhador 619

saúde escolar 353, 355

saúde global 140, 371, 547, 1079, 1345

saúde humana 1081, 1201, 1202, 1205, 1215, 1346

saúde materna e neonatal 499, 502, 503

saúde materno-infantil 354, 382, 383, 386, 444, 445, 451, 513

saúde mental 277, 280, 298, 342, 347, 349, 377, 383, 410, 412, 534, 536, 625, 626, 641, 656, 1008, 1009, 1099, 1100, 1103, 1104, 1110, 1191, 1192, 1244, 1271, 1277, 1392, 1405

saúde pública 56, 61, 80, 81, 92, 93, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 121, 138, 147, 148, 158, 159, 170, 186, 188, 198, 208, 224, 241, 354, 389, 408, 418, 439, 457, 460, 481, 550, 564, 565, 624, 625, 626, 653, 680, 689, 691, 693, 886, 887, 889, 890, 891, 894, 910, 1100, 1103, 1107, 1118, 1127, 1129, 1133, 1201, 1202, 1204, 1205, 1206, 1207, 1210, 1211, 1214, 1215, 1216, 1217, 1260, 1275, 1281, 1282, 1290, 1303, 1339, 1345, 1347, 1348, 1366, 1368, 1375, 1395

saúde sexual 312, 317, 318, 320, 353, 356, 357, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 679, 680, 682, 683, 686, 1100

segurança alimentar 695, 698, 699, 701, 704, 705, 706, 1346, 1351, 1352

Segurança do paciente 595, 598, 599, 603, 1142
Segurança no trabalho 628
segurança pública 342, 344, 345, 347, 348, 351
Serotonina 1191
serviços de saúde 88, 89, 107, 122, 146, 166, 170, 203, 213, 235, 252, 259, 260, 262, 313, 317, 336, 393, 435, 450, 497, 502, 506, 509, 512, 532, 553, 565, 568, 587, 591, 593, 596, 599, 601, 603, 607, 622, 624, 639, 644, 646, 647, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 682, 709, 902, 924, 930, 1086, 1087, 1100, 1101, 1102, 1104, 1214, 1215, 1240, 1257, 1270, 1271, 1292, 1309, 1314, 1319, 1336, 1339, 1341, 1342, 1364, 1366, 1369, 1390, 1391
sexo biológico 645, 646
sexualidade humana 312, 317
Sífilis congênita 139, 140, 142, 148
sífilis materna 139, 141
Síndrome de Cowden 68
síndrome de fragilidade 564, 565, 566, 567, 568, 569
Síndrome de proteus 68
Síndrome metabólica 53
sinvastatina 539, 542
Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 141, 143, 218, 220, 622, 623, 626, 628, 630, 632, 634
sistema imunológico 98, 417, 419, 422, 1091, 1097
sistema nervoso 91, 209, 211, 227, 228, 315, 316, 542, 546, 549, 958, 959, 960, 1131, 1133, 1137, 1191, 1196, 1233, 1234, 1235, 1236, 1239, 1243, 1244
Sistema Nervoso Central 112, 113, 115, 227, 319, 361
Sistema Renina Angiotensina Aldosterona 53
sistemas alimentares 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1353, 1354
Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) 234
Sistemas de informação em saúde 1117
Sobrepeso 264
sofrimento físico e psíquico 1233
Sono 374, 658, 669, 1062, 1063
sono do bebê 374, 380
substância psicodélica 1191, 1197, 1198
substâncias bioativas 264, 265
substâncias psicoativas 353, 357
superbactérias 149, 151, 156
Suporte de Vida em Pediatria 245, 248
surtos 62, 63, 92, 94, 107, 108, 884, 960, 979, 981, 1079, 1204

T

taxas de homicídios femininos 480
tecido adiposo 55, 70, 71, 264, 265, 267, 337
Técnicos de enfermagem 607
teleconsulta médica 490, 492
teoria psicanalítica de Winnicott 382, 383

terapias anticâncer 1261
terapias endócrinas 463, 464, 466, 467, 475
terapias farmacológicas 1127
terapias personalizadas 427
tipo de câncer 435, 470
tipo de patologia 463
trabalhadoras sexuais 679, 680, 682, 685, 687
trabalhar com grupos 915, 923
Transmissão vertical de doenças infecciosas 139, 140, 142
transplante de Medula Óssea (TMO) 294
Transporte neonatal e pediátrico 245, 248
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 289, 307, 308
transtorno psíquico 406
Transtornos globais do desenvolvimento infantil 283
Tratamento 165, 239, 333, 338, 417, 545, 548, 1109, 1110, 1113, 1114, 1144, 1238, 1241, 1245
tratamentos hormonais 463
treinamento 277, 278, 280, 282, 288, 291, 329, 339, 501, 507, 519, 523, 533, 574, 575, 576, 578, 601, 653, 897, 899, 900, 901, 1103, 1104, 1226, 1304, 1375
treinamento físico 574, 575, 576
tuberculose (TB) 186, 187
tumor maligno 426, 427, 428

U

Unidade de Terapia Intensiva 326, 328, 330, 881, 885
urbanização 61, 539, 680
Uso de Anti-retroviral 158
uso de plantas medicinais 966, 967, 969, 972
uso dos antibióticos 149
uso excessivo de antimicrobianos 149
uso inadequado de antibióticos 149
uso incorreto da medicação 149, 151
Uso irracional de medicamentos 149

V

vacinação 92, 95, 99, 173, 178, 179, 180, 182, 184, 459, 460, 595, 596, 597, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 692, 1204, 1208, 1336, 1341, 1342
Vacinas contra influenza 595
valorização da humanização 925, 926
Vara de Execução Penal (VEP) 713
variação do cardápio 1219
Venezuelanos 1334, 1343
vias biliares 207, 209, 211, 212, 213, 214
vida intrauterina 367
vida reprodutiva da mulher 907

Vigilância em saúde do trabalhador 585
vigilância epidemiológica 65, 93, 218, 224, 630
Vigilância sanitária 1201
Violência 342, 344, 345, 346, 349, 350, 351, 352, 404, 451, 489, 713, 714, 717
violência doméstica 171, 364, 488, 555, 713, 714, 716, 717, 718, 719, 720, 721
violência em instituições de ensino 342, 343, 345, 346, 348
Violência escolar 342, 345, 349, 350, 352
violência obstétrica 398, 400, 404, 450
Vírus 178, 455, 456, 457, 691, 1274, 1285, 1307, 1318, 1329
Vírus do Sarampo 178
vírus sexualmente transmissível 454, 455
vivência da sexualidade 638
vulnerabilidade fisiológica 324, 564

Y

Yoga 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



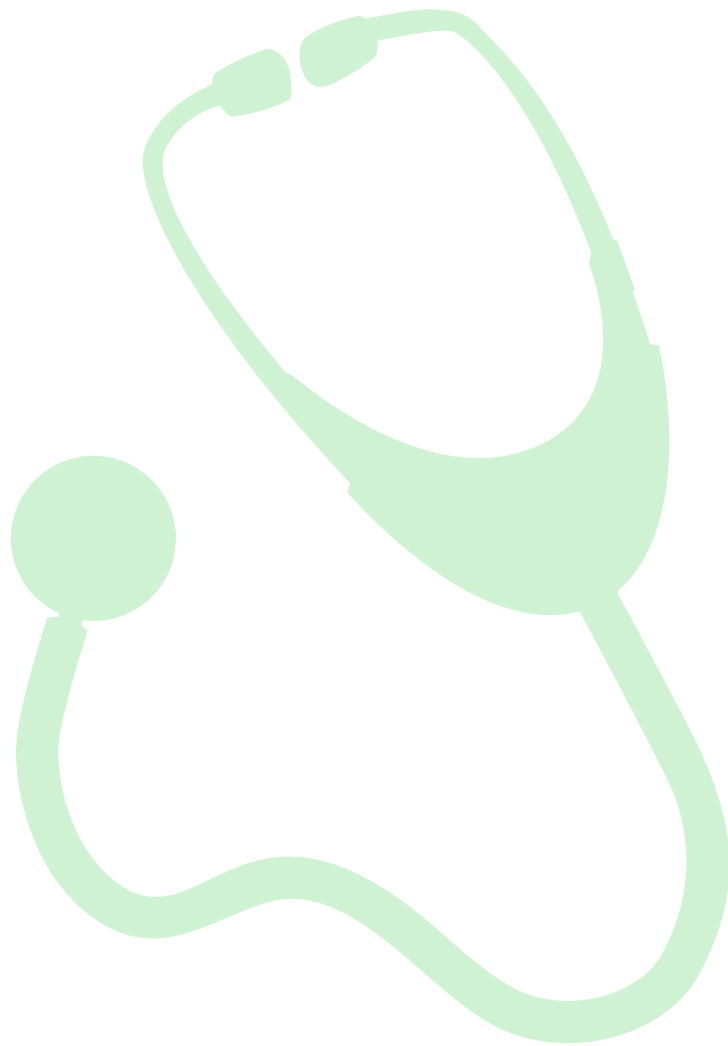
editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 